



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
E.E “PROJETO LAGOA SÃO PAULO”
Rua Terezinha Almeida dos Santos nº 1005– CEP: 19.450-000
Caiuá/ SP– Fone (18) 5704-2909
E-mail: e904211a@educacao.sp.gov.br

1

PLANO DE GESTÃO QUADRIENAL – 2023 / 2026



E.E.E.I PROJETO LAGOA SÃO PAULO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
E.E “PROJETO LAGOA SÃO PAULO”
Rua Terezinha Almeida dos Santos nº 1005– CEP: 19.450-000
Caiuá/ SP– Fone (18) 5704-2909
E-mail: e904211a@educacao.sp.gov.br

Caiuá, 26 de junho de 2023.

Ofício nº 94/2023

Assunto: PLANO GESTÃO – 2023/2026

Ilma. Sra.:

A Direção da E.E.PROJETO LAGOA SÃO PAULO através deste, encaminha a Vossa Senhoria o Plano de Gestão – 2023/2026, para análise e homologação.

Na oportunidade, apresenta a Vossa Senhoria, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Simone Batista Runicche
RG.19.330.162-3
Diretor de Escola

Ilma. Sr^a.
Geralda Helenice Augusta Rocha
Dirigente Regional de Ensino
Diretoria de Ensino da Região de Santo Anastácio-SP

SUMÁRIO

I- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	5
II- CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	5
1 – Histórico da Escola.....	5
2 – Contexto onde a escola está inserida.....	6
3 – Tipo de Clientela.....	7
III – PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA.....	7
IV – OBJETIVOS GERAL DA ESCOLA.....	10
V– PLANOS DE AÇÃO NAS DIVERSAS DIMENSÕES.....	11
VI – PLANOS DOS CURSOS MANTIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR.....	22
1- Ensino Fundamental.....	22
a) Objetivos.....	23
b) Currículo.....	23
c) Carga Horária.....	23
d) Projetos descentralizados da escola.....	23
e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida.....	23
2) Ensino Médio.....	23
a) Objetivos.....	23
b) Currículo.....	24
c) Carga Horária.....	24
d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola.....	24
e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida.....	24
VII – PLANOS DE ENSINO/GUIAS DE APRENDIZAGEM.....	24
VIII – SISTEMA ORGANIZACIONAL (PLANO DE TRABALHO).....	25
IX – AVALIAÇÃO.....	26
a) Avaliação Institucional.....	26
b) Avaliação do ensino e aprendizagem.....	27
X – ANEXOS.....	27
I) Agrupamentos de alunos e sua distribuição por turno, curso, série e turma.	27
II) Quadro curricular por curso e série.....	28
III) Organização das horas de trabalho pedagógico coletivo, explicitando o temário e o cronograma.....	33
a) Dias e horários	33
b) Plano de Trabalho do CGPG	33
c) Temário	34
IV) Calendário escolar e demais eventos da escola.....	38
V) Horário de trabalho e escala de férias do funcionário.....	39

VI) Plano de aplicação dos recursos financeiros.....	40
VII) Equipe de Profissionais em 2023.....	40
VIII) Projetos Especiais.....	43

I – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Escola:	E.E. PROJETO LAGOA SÃO PAULO				
Ato de Autorização:	Decreto Nº 23.323DOE 27/03/1985				
Município:	Caiuá				
Endereço:	Terezinha Almeida dos Santos Nº 1005				
Telefone 18		Celular	5407-2909	e-mail:	e904211a@educacao.sp.gov.br
CIE:	9042111	U.A.:	69341	F.D.E.:	
Site/Blog da Unidade Escolar:	@projeto lagoasp				

CURSOS OFERECIDOS EM 2023

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/criação (DOE)
Ensino Fundamental Programa de Ensino Integral	6º Ano ao 9º Ano	07h00 às 15h45	Decreto Nº 23.323 DOE 27/03/1985
Ensino Médio Programa de Ensino Integral	1ª a 3ª Série	07h00 às 15h45	

II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1) Histórico da Escola.

A E.E.E.I. “Projeto Lagoa São Paulo” é uma Unidade Escolar de difícil acesso, situada na Agrovila 3, Zona Rural no município de Caiuá - SP, classificada na SED como Escola de Assentamento, mantida pelo Poder Público Estadual, administrada pela SEDUC e jurisdicionada à Diretoria de Ensino da Região de Santo Anastácio.

A escola foi criada pelo Decreto nº 23.323 – D.O.E. de 27/03/1985 e instalada pela resolução SE nº 70 - D.O.E. de 09/04/1985 oficialmente inaugurada em 11 de março de 1985, porém o início do ano letivo deu-se em 04/03/1985 pois o decreto de criação tem seus efeitos retroagindo a esta data. A escola não tem patrono, entretanto, teve o nome atribuído de “Projeto Lagoa São Paulo” em homenagem à bela “Lagoa São Paulo” que aqui existia. Em virtude da construção da Usina Hidrelétrica “Engenheiro Sergio Mota” de Porto Primavera, as águas do Rio Paraná subiram,

agregando-se à “Lagoa São Paulo”, que aos poucos foi desaparecendo e se tornando parte do Rio Paraná. A Lagoa, hoje extinta, vive na memória dos ribeirinhos, deixando saudades a estes que de lá foram transferidos e reassentados nesta região.

No ano de 1985, iniciou-se a criação das Agrovilas, uma delas foi a Agrovila 3 onde está instalada esta U.E.. Até o ano de 2017, a escola funcionava na Rua Dois, S/N, nesta mesma Agrovila em prédio compartilhado com a Escola Municipal que também levava o mesmo nome. No dia 27 de dezembro de 2017, a escola passou a funcionar no prédio novo sem inauguração oficial pois ainda faltavam as mesas apropriadas para o refeitório (o que a impedia). Desde então, os gestores e os funcionários adaptaram mesas e cadeiras para que o refeitório atendesse apropriadamente os estudantes. Com os recursos recebidos ao longo do tempo, a escola adquiriu mobiliário adequado para o refeitório e aguardou a inauguração.

Era esperado pela comunidade que fosse realizado um grande evento, porém sucedeu-se num período de pandemia - COVID 19 que assolava o País – todavia, foi realizada em grande estilo mesmo com um público reduzido pelas normas de segurança de saúde no dia 11/08/2021 pelo então Secretário da Educação Rossieli Soares. Na época, a Dirigente Regional era Geralda Helenice Augusta Rocha, a Supervisora da Escola era Inês Alves Almeida e a anfitriã foi a Diretora da Escola, Simone Batista Runicche

2) Contexto onde a escola está inserida.

A E.E.E.I. Projeto Lagoa São Paulo é uma escola classificada na SED como escola de Assentamento. A U.E. até o ano de 2018 era ETI (Escola de Tempo Integral), em 2019 implantou-se o Programa de Ensino Integral, atendendo estudantes das séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. O Programa de Ensino Integral amplia oportunidades de formação de jovens protagonistas, autônomos, solidários e competentes, capazes de alcançarem seus sonhos e aprimorarem-se como seres humanos, tendo maiores chances de acesso ao Ensino Superior e ao mercado de trabalho.

O envolvimento e a participação da família e da comunidade no ambiente escolar é considerado de suma importância para o sucesso escolar da criança e dos adolescentes e escola possui um relacionamento de extrema confiança com a comunidade local, estando sempre aberta para receber e ser recebida nas mais diversas situações. As atividades desenvolvidas são sempre bem aceitas e a comunidade se mostra favorável a todo trabalho desenvolvido pela escola.

Destacamos a parceria com a Prefeitura Municipal e suas secretarias, bem como com o Posto de Saúde na realização de campanhas de vacinação e prevenção. A comunidade no geral, é parceira

da escola, colaborando direta e indiretamente no bom andamento do trabalho da equipe escolar, agregando valores para melhor formação dos educandos.

Esta comunidade conta com Assistência Social do município através do CRAS e do Conselho Tutelar. Possui igrejas católica e protestante, na agrovila e nos assentamentos bem como um posto de atendimento dos Correios.

3) Tipo de clientela.

Os estudantes são oriundos da própria Agrovila III e de outras Agrovilas pertencentes ao município bem como de alguns assentamentos e sítios circunvizinhos, formando uma clientela bastante heterogênea com interesse e atitudes diversas sendo que 75% faz uso de transporte escolar. A idade dos estudantes varia entre 12 e 17 anos, com alguns estudantes de 11 anos no início Ensino Fundamental II e alguns de 18 anos no final do Ensino Médio.

Segundo a pesquisa realizada em 07/ 07/ 2023 no <http://cdn.novo.qedu.org.br/escola/35904211-projeto-lagoa-sao-paulo>, a escola está na Classificação NSE 4 - Neste nível, os estudantes estão até meio desvio-padrão abaixo da média nacional do Inse. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável e o pai/responsável têm o ensino fundamental incompleto ou completo e/ou ensino médio completo. A maioria possui uma geladeira, um ou dois quartos, um banheiro, wi-fi, máquina de lavar roupas e freezer, mas não possui aspirador de pó. Parte dos estudantes deste nível passa a ter também computador, carro, mesa de estudos, garagem, forno de micro-ondas e uma ou duas televisões

III – PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

A base para a formulação da proposta encontra-se no artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) e do artigo 3º da Constituição Federal.

A Proposta Pedagógica em consonância com os princípios da LDB 9.394/96 tem como foco a melhoria da qualidade de ensino e do desempenho dos estudantes, realizada com a participação da comunidade escolar e fundamentada no pensamento humanizador e que propõe uma pedagogia que evidencia a atividade do estudante na relação com o meio físico, cognitivo, afetivo e social.

Em 2019 foi implantado nesta escola o Programa de Ensino Integral o que demandou inovações no Modelo de Gestão escolar bem como na atuação dos gestores e professores e tem como ferramentas importantes de gestão a missão, a visão e valores sendo assim definidas:

Missão:

Ser um núcleo formador de jovens, primando pela excelência na formação acadêmica, pelo apoio integral aos seus Projetos de vida, pelo aprimoramento do estudante como pessoa, pela formação

ética e pelo desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Assegurar as condições necessárias para que o estudante possa ter acesso a um ensino de excelência, que venha possibilitar ao mesmo, alcançar uma formação acadêmica de qualidade, desenvolvendo a consciência de realidade e suas potencialidades individuais, oferecendo-lhe possibilidades para que possa fazer as melhores escolhas para o seu futuro.

Visão:

Consolidar o modelo de educação do Programa de Ensino Integral para que seja referência no ensino público onde a escola é capaz de oferecer uma educação cidadã inclusiva adequada para a formar cidadãos aptos a enfrentarem o desafio do século XXI.

Valores:

- Oferta de um ensino de qualidade para todos;
- Ser um núcleo irradiador de inovação;
- Comprometimento da comunidade escolar em torno do processo ensino-aprendizagem voltado ao espírito público;
- Gestão escolar democrática e responsável;
- Valorização dos educadores;
- Espírito de equipe e cooperação;
- Mobilização e engajamento.

MODELO PEDAGÓGICO

Princípios

Para compreendermos a articulação do Modelo de Gestão com o Modelo Pedagógico nos nortearmos pelos princípios educativos que orientam o Programa:

- ✓ Quatro Pilares da educação
- ✓ Pedagogia da Presença
- ✓ Educação Interdimensional
- ✓ Protagonismo Juvenil

MODELO DE GESTÃO

Premissas

São princípios ou conceitos fundamentados em valores que, expressos na forma de afirmações, devem nortear as políticas e as ações da escola:

- ✓ Protagonismo

- ✓ Formação Continuada
- ✓ Corresponsabilidade
- ✓ Excelência em Gestão
- ✓ Replicabilidade

Essas ferramentas de gestão sustentam as ações da escola, cujo foco é o Projeto de Vida dos estudantes. Dessa maneira as práticas pedagógicas contribuem para os processos de concretização do aprendizado, ao lado do planejamento de ensino e da didática.

A gestão da escola pauta-se nos princípios democráticos valorizando a participação e a contribuição dos diferentes segmentos e colegiados da escola: APM, Conselho de Escola, Grêmios Estudantil, Líderes de Turma e Presidentes de Clubes dos Juvenis, em todas as dimensões: pedagógica, participativa, humana, de resultados educacionais, financeira e jurídica, tendo como referência a definição das necessidades e das prioridades da escola em relação ao ensino- aprendizagem, de forma a buscar alternativas que garantam a qualidade do trabalho, determinando a corresponsabilidade da comunidade escolar, pais/responsáveis e de parceiros.

A escola conta com Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar – CONVIVA - SP, que foi criado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a proposta de que toda escola seja um ambiente de aprendizagem solidário, colaborativo, acolhedor e seguro, na busca da melhoria da aprendizagem. O Programa visa identificar vulnerabilidades de cada unidade escolar para a implementação do Método de Melhoria de Convivência (MMC), além de atrelar ações proativas de segurança. O CONVIVA SP é composto por projetos e ações articuladas entre Convivência e Colaboração; Articulação Pedagógica e Psicossocial; Proteção e Saúde; Segurança Escolar.

A Proposta Pedagógica é o documento norteador para todos os demais documentos de Gestão que orienta o trabalho de todos os profissionais desta unidade escolar. Sendo assim este documento norteador foi elaborado democraticamente, discutido e organizado de forma corresponsável, atendendo a filosofia do Programa de Ensino Integral do Estado de São Paulo dentro do contexto pedagógico e administrativo desta escola. As ações, metas e prazos estão estabelecidas no Plano de Ação da escola. As ferramentas de Gestão serão mensalmente preenchidas com os dados referentes ao cumprimento das agendas da escola e dos seus profissionais, e serão colocadas nos Drives dentro dos prazos estabelecido para as mesmas e serão compartilhados com a PEC e Supervisão. As ações serão desmembradas no Programa de Ação de cada profissional, este documento individual será acompanhado sistematicamente e avaliado ao final do ano letivo (Avaliação 360°). Todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido pelos docentes terá como ponto principal a interdisciplinaridade com o objetivo de integrar os saberes proporcionando o

conhecimento. Desenvolver em nossos estudantes as habilidades e competências de acordo com o Currículo e os Valores, Princípios e Premissas do PEI, considerando a articulação entre Base Nacional Comum, Parte Diversificada, e para o Ensino Médio os Itinerários Formativos onde um fortaleça o outro e produza a aprendizagem de forma significativa e efetiva. Nossas ações visam à melhoria do processo ensino aprendizagem, ampliar o aprendizado das habilidades socioemocionais para o desenvolvimento acadêmico, emocional e atitudinal do estudante. Nossa Proposta é constituída de ações que buscam a parceria escola/família/comunidade, uma articulação na aprendizagem para que seja significativa e contextualizada e a contribuição na construção do Projeto de Vida dos estudantes, onde o jovem seja protagonista de sua história e se torne autônomo, solidário e competente.

IV – OBJETIVO GERAL DA ESCOLA

Construir uma escola de qualidade, em que os estudantes, sujeitos do processo educativo, possam encontrar espaço efetivo para o desenvolvimento pessoal e coletivo na perspectiva democrática. A escola deve contemplar além de conteúdos acadêmicos, conteúdos socioemocionais e a possibilidade de vivências direcionadas para a construção do Projeto de Vida dos estudantes enriquecendo suas potencialidades com uma educação que proporcione oportunidade de conquistar a autonomia e o protagonismo juvenil envolvendo os quatro pilares da educação, aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, com exercício da convivência solidária, à leitura e interpretação do mundo em sua constante transformação. A escola tem a missão de compartilhar o conhecimento e estimular o jovem a buscar alternativas seja de permanência no campo, mudando a política de novas práticas e novas técnicas de produção, de respeito ao Meio Ambiente com alternativas de recursos sustentável ou ainda a busca da realização profissional na zona urbana para que possa no futuro interferir na sua comunidade, participando das decisões, buscando soluções e valores morais e éticos.

Melhorar o engajamento dos estudantes relacionado ao uso de tecnologias educacionais para a aprendizagem.

Evitar reprovas por excesso de ausências, minimizar e se possível zerar a evasão;

Transformar o conceito de uma escola voltada à transmissão de conteúdo, capacitando o jovem com as habilidades para aplicar os conhecimentos desenvolvidos, tornando-o sujeito da ação no desenvolvimento de suas potencialidades.

V- PLANOS DE AÇÃO NAS DIVERSAS DIMENSÕES:

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:

PARTE A –

Tendo em vista a excelência acadêmica apresentada pelo programa, a escola estará sempre buscando a melhor forma de desenvolver novos métodos para alcançar esse objetivo. A equipe acredita que a estruturação de um bom plano de nivelamento pode ser uma ótima ferramenta para o desenvolvimento da excelência acadêmica, pois entende que quando os alunos estão com as habilidades dos anos anteriores desenvolvidas, é um grande passo para obter sucesso no ano letivo presente. Pensando nisso, os coordenadores e professores estarão sempre fazendo o PDCA de suas ações e modificando a estrutura do nivelamento em busca de atingir melhores resultados. No ano de 2023 não foi aplicada a Avaliação Diagnóstica de Entrada pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, porém a Equipe Escolar de acordo com análise de resultados da AAP 3 do ano de 2022, elaborou avaliações diagnósticas de todas as disciplinas da BNNC. Após correção houve a tabulação dos dados por porcentagem de acertos nas habilidades e análise da proficiência dos estudantes, para a definição das duas habilidades prioritárias para o plano de nivelamento e formação dos agrupamentos. Foi acordado que outras habilidades em defasagem tanto de Língua Portuguesa e Matemática como das outras disciplinas seriam retomadas nas aulas semanais de recuperação e aprofundamento e monitoradas após o resultado da Prova Paulista e avaliações elaboradas pelos professores. Nos próximos anos será dada continuidade a uma metodologia similar para as avaliações diagnósticas e os Nivelamentos.

- Avaliação do Projeto Pedagógico:

O Projeto Pedagógico é analisado periodicamente e avaliado seguindo a sequência do PDCA com a corresponsabilidade e envolvimento da Comunidade Escolar de modo a analisar a aprendizagem através dos resultados das avaliações e a partir destas potencializar as ações de recuperação, reforço e aprofundamento, a fim de atingir as metas do Plano de ação da escola e efetivar a excelência acadêmica dos estudantes.

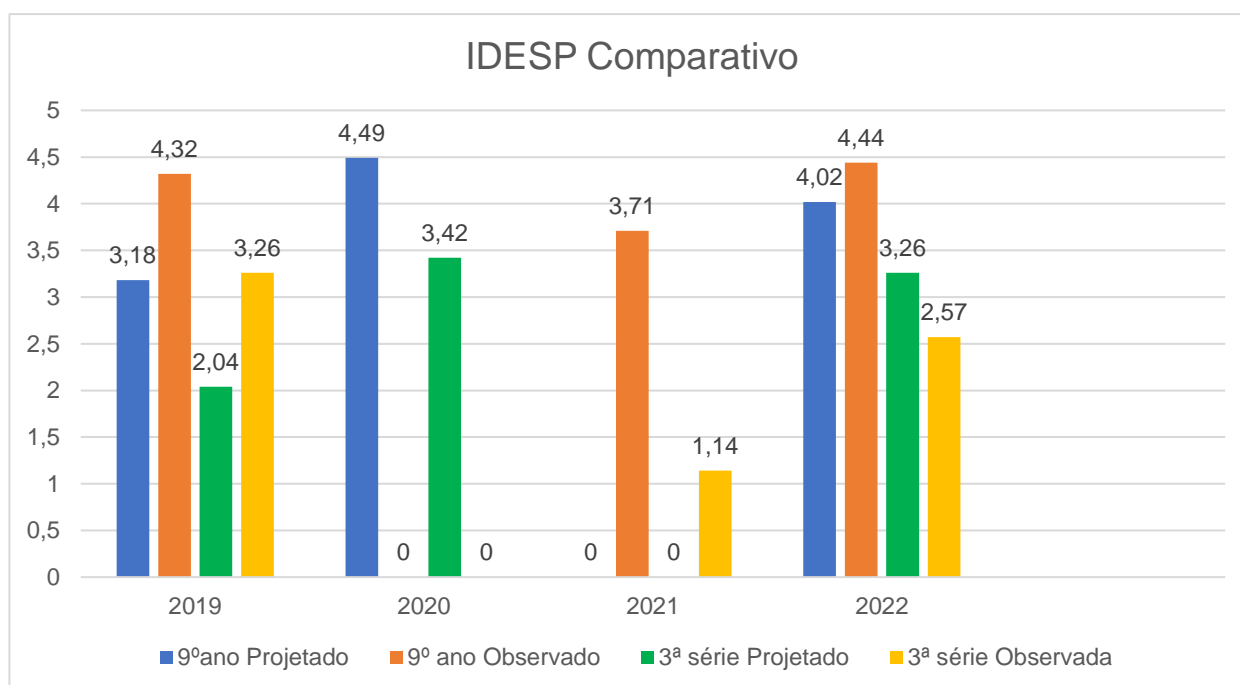
Este processo de sistematização avaliativo (PDCA), permite a análise e a verificação de resultados bimestrais, possibilitando a reorganização das ações. Dessa forma foi constatado a evolução nos resultados da última avaliação externa SAEB e SARESP

- AVALIAÇÃO EXTERNA:

✓ Tabela relativa aos resultados do IDESP

PERÍODO	IDESP 2019	META 2020	IDESP 2020	META 2021	IDESP 2021	META 2022	IDESP 2022	META 2023
Ensino Fundamental – Anos Finais	4,32	4,49	-	-	3,71	4,02	4,44	4,60
Ensino Médio	3,26	3,42	-	-	1,14	3,26	2,57	2,78

Gráfico IDESP comparativo: projetado e observado



De acordo com análise do gráfico do 9º ano do Ensino Fundamental, em 2019 o resultado obtido foi de 4,32 ano em que a Escola ingressou no Programa Ensino Integral, o que potencializou o desenvolvimento de habilidades, pela constância de professores e modelo pedagógico seguido. Em 2020 foi estabelecida a meta de 4,49, no entanto fomos acometidos pela pandemia COVID-19, não havendo avaliação externa no ano. Em 2021 não houve meta estabelecida para o IDESP, porém houve a prova, onde obtivemos o resultado de 3,71 observando um declínio de 0,61 nos resultados em relação a última avaliação realizada em 2019. Para o ano de 2022 a meta estabelecida foi de 4,02 e a o resultado atingido de 4,44, sendo 0,42 acima da meta estipulada, superando inclusive a maior meta obtida pela escola que foi 4,32 em 2019.

Analisando o gráfico da 3ª série do Ensino Médio, em 2019 o resultado obtido foi de 3,26 ano em que a Escola ingressou no Programa Ensino Integral, o que potencializou o desenvolvimento de

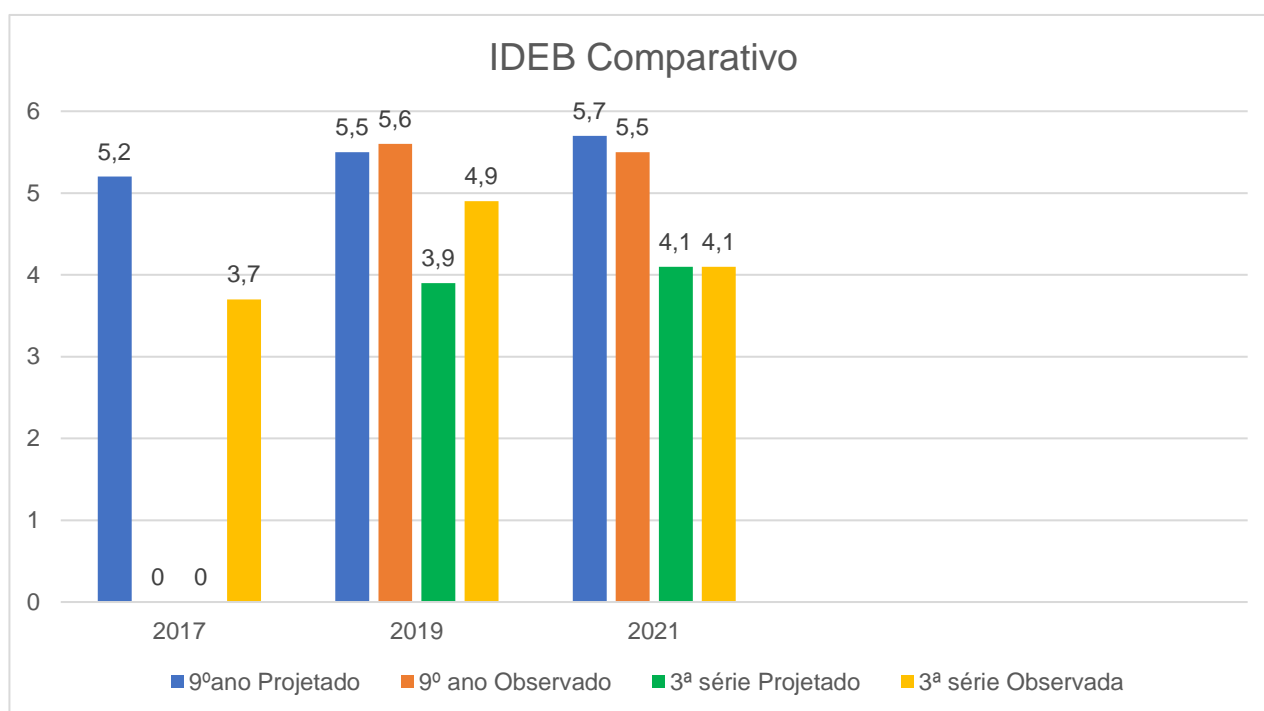
habilidades, pela constância de professores e modelo pedagógico seguido. Em 2020 foi estabelecida a meta de 3,42, no entanto fomos acometidos pela pandemia COVID-19, não havendo avaliação externa no ano. Em 2021 não houve meta estabelecida para o IDESP, porém houve a prova, onde obtivemos o resultado de 1,14 observando um declínio de 2,12 nos resultados em relação a última avaliação realizada em 2019. Para o ano de 2022 a meta estabelecida foi de 3,26 e a o resultado atingido de 2,57 embora tenhamos obtido avanço significativo no resultado, avanço de 1,43 em relação ao ano de 2021, não atingimos a meta proposta.

Após a análise concluímos que o avanço nos resultados se deveu ao retorno das aulas presenciais com atuação efetiva do das aulas de recuperação, reforço e aprofundamento, possibilitando maior desenvolvimento de habilidades.

✓ **Tabela relativa aos resultados do IDEB**

PERÍODO	IDEB 2015	META 2017	IDEB 2017	META 2019	IDEB 2019	META 2021	IDEB 2021	META 2023
Ensino Fundamental – Anos Finais	—	5,2	—	5,5	5,6	5,7	5,6	
Ensino Médio	—	—	3,7	3,9	4,9	4,1	4,1	

Gráfico IDEB comparativo: projetado e observado



Analisando o gráfico comparativo do IDEB, nos anos finais havia uma meta de 5,2 em 2017, porém não houve registro do número mínimo de estudantes exigidos para realização da prova. A meta para o ano de 2019 foi de 5,5 e a escola alcançou o resultado de 5,6, atingido a meta estabelecida. Em

2021 a meta foi de 5,7 e atingimos o resultado de 5,06, faltando 0,1 para o alcance da meta. Entretanto percebe-se que a escola manteve seu resultado igual ao de 2019 mesmo com o impacto das aulas remotas durante a pandemia COVID-19.

No Ensino Médio, não havia meta estipulada para o ano de 2017, entretanto foi realizada a avaliação com resultado obtido de 3,07. Em 2019 a meta estabelecida foi de 3,9 e o resultado alcançado foi de 4,9, percebendo um avanço de 1 ponto. Neste ano a escola ingressou no Programa Ensino Integral. Em 2021 a meta estabelecida foi de 4,1 e a meta alcançada foi de 4,1. Concluímos que este avanço no Ensino Médio ocorreu pela constância das aulas e modelo pedagógico seguido.

AVALIAÇÃO INTERNA

• Ensino Fundamental

PERÍODO	2019	2020	2021	2022
Aprovação	0%	100%	99,1%	100%
Reprovação	0%	0%	0%	0%
Abandono	0%	0%	0,9%	0%

• Ensino Médio

PERÍODO	2019	2020	2021	2022
Aprovação	0%	97,1%	98,3%	98,1
Reprovação	0%	2,9%	0%	0%
Abandono	0%	0%	1,7%	1,9%

De acordo com as tabelas acima, nos anos finais do Ensino Fundamental, observa-se que no ano de 2021 houve 0,9% de abandono, prejudicando a taxa de aprovação. No Ensino Médio é observada no ano de 2020 uma taxa de reprovação de 20,9%, causada pelo excesso de ausências as aulas, ocasionado pela oferta de trabalho informal nas redondezas e a necessidade de contribuir com a renda familiar. No ano de 2021 houve a mudança de residência de um estudante, o qual não retirou sua transferência de Unidade Escolar. No ano de 2022, houve um abandono de um estudante da 3ª série do Ensino Médio, por fatores adversos, mesmo a Escola tendo realizado todos os procedimentos legais e de apoio aos estudos para que ele concluísse seus estudos.

Para melhorar a qualidade do ensino e motivar a permanência do estudante na escola, evitando a evasão é realizada, periodicamente, práticas de avaliação e socialização dos objetivos e metas

alcançados pela Proposta Pedagógica/Plano de Gestão, com o envolvimento de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. A escola realiza registros, análises e socialização das taxas de aprovação, reprovação e abandono, identificando necessidades e implementando ações de melhoria.

A equipe gestora faz levantamento e análise de forma sistemática dos índices de satisfação dos estudantes, pais/responsáveis, professores, demais profissionais da escola, em relação à gestão, às práticas pedagógicas e aos resultados da aprendizagem para corrigir rumos.

É divulgado nas reuniões de aos pais/responsáveis, os resultados de aprendizagem dos estudantes e as ações educacionais implementadas para a melhoria do ensino.

Fluxo Escolar

Quanto ao fluxo escolar a escola está trabalhando a conscientização dos estudantes, seus familiares e o corpo docente sobre a importância da frequência regular e de suas responsabilidades para o êxito do processo de ensino e aprendizagem.

Neste ano o monitoramento da frequência dos estudantes está sendo realizado diariamente na plataforma Escola Total a partir da detecção da baixa frequência, o COE em parceria com o tutor do estudante deve realizar a busca ativa e aplicar as medidas legais contidas no Regimento Escolar que se fizerem necessárias.

A escola deve ofertar compensação de ausências, conforme os dispositivos legais disposto que consta no Regimento Escolar

PARTE B

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS: proposta a serem desenvolvidas para o próximo quadriênio:

Objetivos específicos	Metas	Justificativa	Ações ou estratégias de ação	Responsáveis	Período
O que fazer?	Quantificação	Por que fazer?	Como fazer?	Quem vai fazer?	Quando?
Realizar reuniões com a Comunidade Escolar para alinhamento e avaliação do Plano de Ação e Proposta Pedagógica.	Mínimo de 04 reuniões	Para promover a transparência e participação de todos no processo educacional.	Planejando pautas e materiais, divulgando, convocando profissionais e convidando a comunidade e organizando espaços.	Trio Gestor	Início do ano e bimestralmente de acordo com o planejamento.
Sistematizar o acompanhamento de alunos com	Melhorar aprendizagem destes alunos em 10% com	Para consolidar o processo de ensino aprendizagem e	Formação contínua dos professores em ATPCs. Incentivo a realização de cursos disponibilizados	Equipe gestora Corpo docente Oficina Pedagógica	Ao longo do ano letivo

baixo rendimento escolar	avanços a cada bimestre.	alcançar as metas do Plano de Ação da Escola	pela Secretaria da Educação. Monitoramento das plataformas educacionais.	Supervisora	
Sistematizar ações de monitoramento (fluxo), com planilhas de acompanhamento e ação de tutoria.	Erradicar a evasão escolar.	De acordo com a análise das tabelas, a evasão escolar prejudicou os resultados escolares.	Monitoramento pelos gestores da frequência dos estudantes na plataforma Escola Total. Professores tutores orientam e realizam a busca ativa e encaminham para COE casos recorrentes.	Equipe gestora e professores tutores.	Ao longo do ano letivo

➤ **GESTÃO PARTICIPATIVA**

PARTE A – Registro da Avaliação Diagnóstica

A Proposta Pedagógica da escola é formulada e avaliada, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar e expressa a missão, os valores, os objetivos, as metas e estratégias propostos como marcos orientadores da educação oferecida pela escola.

As metas e ações do plano de ação e as práticas pedagógicas são acompanhadas e avaliadas de forma participativa e sistemática, envolvendo representantes dos pais, estudantes, professores e comunidade, de modo a orientar propostas de melhoria.

Os Conselhos de Classe/Série/Ano são bem atuantes, contam com a participação de estudantes, expressam comprometimento, iniciativa e efetiva colaboração na melhoria do processo de ensino e do processo de aprendizagem.

O Conselho de Escola e a APM atua de maneira efetiva, com funções e atribuições definidas em estatuto próprios em reuniões sistemáticas abordando os processos de ensino e aprendizagem e gestão participativa.

A escola realiza articulações e parcerias com as famílias, com os serviços públicos (saúde, meio ambiente, infraestrutura, justiça, assistência social, CRAS, cultura, esporte e lazer) visando a melhoria da gestão escolar, o enriquecimento do currículo e a aprendizagem dos estudantes.

Esta instituição adota diversos canais de comunicação com a comunidade escolar com vistas a prestar contas e dar transparência à gestão escolar.

Esta unidade utiliza práticas de estímulo e apoio à organização dos estudantes para que atuem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas e comunitárias, visando o desenvolvimento de suas potencialidades e à formação para a cidadania

A escola proporciona reuniões com professores, pais ou responsáveis e com a comunidade em encontros organizados na agenda da escola para poder atender o maior número de participantes.

Nessas reuniões são realizadas orientações e é discutido sobre a importância da corresponsabilidade da família na participação da elaboração das normas de convivência que orientam os direitos e deveres dos diversos segmentos da escola bem como da ampla divulgação do Regimento Escolar nessas reuniões.

PARTE B

GESTÃO PARTICIPATIVA: proposta a serem desenvolvidas para o próximo quadriênio:

Objetivos específicos	Metas	Justificativa	Ações ou estratégias de ação	Responsáveis	Período
O que fazer?	Quantificação	Por que fazer?	Como fazer?	Quem vai fazer?	Quando?
Reunião de pais/responsáveis, professores, estudantes e funcionários.	01 reunião	Para compor o Conselho de Escola.	Realizar a reunião com todos os seguimentos com o objetivo de compor o Conselho de Escola e a APM.	Diretor de Escola	1º mês letivo
Reuniões de Conselho de Classe/série ano	05 reuniões	Analisar a aprendizagem e o rendimento dos estudantes.	Realizar as reuniões com um Slides contendo gráficos de rendimento, ausências de professores e estudantes e registros de ocorrências, a fim de replanejar ações para próximo bimestre.	Trio gestor	A cada final de bimestre
Reuniões do Conselho de Escola e a APM.	04 reuniões	Para manter a participação efetiva desses colegiados.	Realizar reuniões de alinhamento para tomada de decisão educacional e financeiro, bem como divulgação de resultados educacionais e financeiros.	Diretor e Presidente da APM	As datas estarão indicadas no calendário escolar.

➤ GESTÃO PEDAGÓGICA

PARTE A –

O Plano de Ensino, em consonância com a Proposta Pedagógica da escola, dialoga com o Currículo Oficial atendendo aos interesses e as necessidades dos estudantes havendo uma boa aceitação pela Comunidade escolar. Os objetos de conhecimento do currículo são contextualizados com a parte diversificada para torná-los significativos a vivência dos educandos.

Para o monitoramento da aprendizagem é realizado práticas de análise dos resultados de aprendizagem (avanços alcançados e dificuldades enfrentadas pelos estudantes) e são desenvolvidas ações pedagógicas tendo por objetivo a melhoria contínua do desempenho escolar.

É desenvolvido na escola projetos de nivelamento e recuperação de aprendizagem de maneira a atender às necessidades de aprendizagem dos estudantes e a frequência escolar.

Esta unidade desenvolve práticas pedagógicas inovadoras para atender as diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos estudantes, com a utilização adequada de recursos didáticos e tecnologias educacionais que favorece o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade, a contextualização e a apropriação dos saberes.

A escola prática a pedagogia inclusiva que traduz o respeito e o atendimento equitativo a todos os estudantes, independentemente de origem socioeconômica, religião, gênero, etnia e necessidades especiais.

Tendo como base os avanços e necessidades individuais dos estudantes os professores planejam as aulas forma sistemática, coletiva e cooperativa, em consonância com o Currículo Oficial.

A equipe gestora organiza os ambientes da escola, horários de aula de modo a assegurar práticas pedagógicas que aprimoram a qualidade do ensino bem com as necessidades do estudante.

Os ATPCs se constituem em um espaço coletivo de formação e de socialização das orientações técnicas formativas recebidas que contribui para o desenvolvimento do currículo e avaliação do processo ensino e aprendizagem e aperfeiçoamento da equipe escolar.

PARTE B

GESTÃO PEDAGÓGICA- propostas a serem desenvolvidas para o próximo quadriênio:

Objetivos específicos	Metas	Justificativa	Ações ou estratégias de ação	Responsáveis	Período
O que fazer?	Quantificação	Por que fazer?	Como fazer?	Quem vai fazer?	Quando?
Planejar reuniões formativas, para aperfeiçoar as metodologias de ensino, bem como os instrumentos de gestão do Programa Ensino Integral. Subsidiando a equipe com materiais de estudo e apoio.	100% da equipe docente participando da formação contínua.	Com objetivo de aperfeiçoar o trabalho docente no processo de ensino aprendizagem	Planejando pautas formativas, atendendo as necessidades formativas. Executando as ações planejadas e monitorando a replicabilidade.	CGPG	semanalmente
Analisar dados sobre os resultados escolares para acompanhar o desempenho dos estudantes	Atingir as metas propostas no Plano de Ação da Escola	Para reavaliar as ações durante o processo, permitindo mudanças de rumos com foco no alcance das metas estabelecidas.	Monitoramento das Plataformas de Aprendizagem. Acompanhamento das aulas com registro e devolutiva formativa.	Equipe Gestora	Diariamente e Semanalmente
Elaborar plano de Nivelamento para promover a equidade na aprendizagem	Garantir a aprendizagem de todos e atingir as metas propostas no	Minimizar a defasagem de habilidades, promovendo a aprendizagem de todos	Análise de resultados, planejamento de atividades com diferentes níveis de complexidade. Agrupamentos	CGPG com apoio de CGPACs e professores.	Semanalmente e bimestralmente.

	Plano de Ação da Escola		produtivos. Reavaliação das ações		
--	-------------------------	--	-----------------------------------	--	--

➤ GESTÃO DE PESSOAS

PARTE A – Registro da Avaliação Diagnóstica

Os gestores da escola em reuniões realizadas regularmente promovem integração entre os profissionais da escola, pais e estudantes, visando uma concepção educacional comum e o fortalecimento de vínculos positivos com a Comunidade Escolar.

Nessa escola é desenvolvida dinâmicas e ações para elevar a motivação e a autoestima dos profissionais e estudantes e mediar conflitos. Fazendo uso do Método de melhoria de Convivência da escola realiza-se mediações para resolução de conflitos entre os diversos segmentos, tendo como foco precípuo uma convivência harmoniosa, profissional, ética que leva a uma cultura de paz.

Com o intuito de aprimorar o clima organizacional da escola é adotado dinâmica e ações para desenvolver equipes e lideranças, elevando e a autoestima dos profissionais e estudantes em um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário.

A escola adota práticas avaliativas do desempenho de professores e dos demais profissionais ao longo do ano letivo, para promover a melhoria contínua do desempenho, no cumprimento de objetivos e metas educacionais além da avaliação 360º adotada SEDUC.

Os gestores da escola realizam orientações para o conhecimento e observância da legislação educacional, do regimento escolar e demais normas legais que orientam os direitos e deveres de professores, demais profissionais, pais e estudantes.

A escola adota a divulgação de “Boas Práticas” dentro e fora da unidade para promover a prática de valorização e reconhecimento do trabalho e esforço dos professores e demais profissionais da escola com o intuito de reforçar ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.

PARTE B

GESTÃO DE PESSOAS: propostas a serem desenvolvidas para o próximo quadriênio:

Objetivos específicos	Metas	Justificativa	Ações ou estratégias de ação	Responsáveis	Período
O que fazer?	Quais?	Por que fazer?	Como fazer?	Quem vai fazer?	Quando?
Reunião com funcionários.	Orientar 100% dos funcionários dos diversos seguimentos	Para orientar, formar e fortalecer vínculos positivos.	Realizar acolhimento aos funcionários e orientá-los quanto suas funções, normas legais direito e deveres.	Diretor/COE/GOE	Bimestral

Reunião com o Grêmio	Orientar 100% os Gremistas	Para formá-los e acompanhar as ações e projetos por eles elaborados.	Trabalhar ações para elevar a autoestima estudantes em um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário.	COE	Mensal
Reunião de líderes de turma	Manter 100% dos líderes de turma formados	Para promover o Protagonismo Juvenil e engajamento nos estudos através da tomada de decisões e participação ativa.	Planejar reuniões formativas sobre a função do Líder de Turma, reuniões pedagógicas, de eventos escolares, uso de recursos financeiros entre outros. Monitorar o protagonismo através da replicabilidade para os outros estudantes de sua turma.	Trio Gestor	Mensal
Reunião do Grêmio e Líderes de turma	Desenvolver 100% das ações programadas.	Para promover o engajamento dos estudantes.	Alinhamento entre o Grêmio e os Líderes de turma para tomadas de decisões de cunho financeiro, eventos escolares e outros que se fizerem necessário.	Trio Gestor	Mensal
Reunião de gestores	Manter 100% dos gestores alinhados sobre as ações da competência de cada um para o cumprimento do Plano de Ação e Proposta Pedagógica da Escola.	Promover o alinhamento e transparência das ações, permitindo ajustes e reavaliação, a fim de alinhar dentro das funções de cada um o cumprimento das ações planejadas favorecendo o alcance das metas do Plano de Ação da Escola.	Reuniões formativas, de entrega e devolutivas. Alinhamentos para retomadas e estabelecimento de metas. Reavaliação das ações através de PDCA's.	Diretor de Escola	Semanal
Reunião de Presidente de Clubes	Orientar 100% os Presidentes de Clube.	Para formá-los e ouvi-los acompanhando as ações por eles realizadas.	Realizar alinhamentos das ações desenvolvidas nos clubes. Reavaliando as ações através de PDCA.	Diretor de escola e COE	Mensal.

➤ GESTÃO ADMINISTRATIVA

PARTE A – Registro da Avaliação Diagnóstica

Essa escola mantém práticas de organização, atualização da documentação, escrituração, registros dos estudantes, prontuário de professores e funcionários para um atendimento ágil à comunidade escolar.

Os profissionais da escola utilizam apropriadamente as instalações, os equipamentos e os materiais pedagógicos, incluindo os recursos tecnológicos, para ministrarem as aulas do Currículo e dos Itinerários.

A equipe gestora em parceria com o Grêmio e os Líderes de Turma promovem ações para assegurar a conservação, higiene, limpeza, manutenção e preservação do patrimônio escolar, instalações, equipamentos e materiais pedagógicos.

A escola conta com a parceria da Prefeitura Municipal para manter a parte de manutenção do espaço verde da escola com gramas aparadas o mato arrancado, ajuda na manutenção das valas de escoamento de água pluvial e esgoto contribuindo para melhorar os aspectos físico da escola.

Na gestão de recursos financeiro essa unidade em parceria com os colegiados realiza ações de planejamento participativo, acompanhamento e avaliação da aplicação dos recursos financeiros da escola, com foco no Projeto Pedagógico e Plano de Ação da escola, tendo como função precípua os princípios da gestão pública e a transparência na prestação de contas à comunidade.

A prestação dos serviços terceirizados são realizados de maneira eficaz. Para gerenciar os diversos serviços realiza-se acompanhamento e monitoria dos transportes escolares, da qualidade e serviço da merenda e da limpeza para atendimento adequado aos estudantes.

Os serviços de manutenção e do prédio, realizados pelos órgãos públicos(verbas da FDE), são efetuados com boa qualidade e atende as necessidades da escola.

PARTE B

GESTÃO DE SERVIÇOS E RECURSOS- propostas a serem desenvolvidas para o próximo quadriênio:

ESPAÇO	QUANTIDADE	CONDIÇÃO	REFORMA/ADAPTAÇÃO
Sala de aula	8	Boa	Pintura
Sala de Estudo Professores	1	Boa	Pintura
Sala de Recursos	1	Boa	Pintura
Sala de Educação Física/Grêmio	1	Boa	Pintura
Cozinha	1	Boa	---
Refeitório	1	Boa	Pintura
Laboratório CNT	1	Boa	Pintura
Sala de Leitura	1	Boa	---
Sala de Informática	1	Boa	Pintura
Banheiro Fem. (discentes)	2	Boa	---
Banheiro masc. (discentes)	2	Boa	---
Pátio	1	Boa	---
Cantina	1	Boa	---
Almoxarifado	1	Boa	---
Sala PCG	1	Boa	---
Sala PCAs	1	Boa	---
Direção	1	Boa	---
Sala da COE	1	Boa	---
Sala dos professores	2	Boa	---
Secretaria	1	Boa	---
Vestiário	1	Boa	---

Deposito de Limpeza	1	Boa	---
Sanitário PDF	1	Boa	---
Quadra	1	Boa	Telhado
Banheiro Fem. (docentes)	1	Boa	---
Banheiro masc. (docentes)	1	Boa	---

Objetivos específicos	Metas	Justificativa	Ações ou estratégias de ação	Responsáveis	Período
O que fazer?	Quantificação	Por que fazer?	Como fazer?	Quem vai fazer?	Quando?
Realizar a manutenção do prédio (pintura)	14 ambientes deverão ser pintados	Para evitar deterioração do prédio, mantendo-o conservado.	Pintar com tinta látex nas cores padrão da escola.	Profissionais contratado pela APM.	Pretende-se realizar a cada biênio.
Realizar manutenção em toda as instalações da escola	Todos os ambientes	Para evitar deterioração dos ambientes.	Realizar troca de fechaduras, torneiras e outros que se fizerem necessário.	Profissionais contratado pela APM.	Anual
Realizar a manutenção do prédio (telhado da quadra)	Consertar o telhado da quadra poliesportiva.	É preciso consertar o telhado pois um temporal destelhou uma parte.	Realizar a composição das telhas que faltam.	Profissionais contratado pela APM.	Até o final do ano de 2023 (aguardando a verba de manutenção)

VI – PLANOS DOS CURSOS MANTIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR

1) Ensino Fundamental:

a) Objetivos:

O Ensino Fundamental desenvolvido através dos conteúdos, metodologias e formas de acompanhamento e avaliação visa que ao final do Ciclo II o estudante, seja capaz de:

- Desenvolver as competências socioemocionais;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Aquisição da Leitura e Escrita e o uso competente de tais habilidades;
- Buscar a combinação entre a teoria e a prática como instrumentos para desenvolver as competências e habilidades;
- Questionar a realidade formulando problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, crítico, intuitivo, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação;

- Ter conhecimento básico para a continuidade dos estudos e alcance do seu Projeto de Vida

b) Currículo:

Os Conteúdos do Currículo Oficial do Estado de São Paulo serão desenvolvidos para construção de competências, habilidades e de valores para assim formar jovens autônomos, solidários e competentes. Além disso, colabora para o desenvolvimento da autonomia do aluno no processo de aprendizagem e lhe permite estabelecer uma relação positiva com o saber, capaz de estimulá-lo a desejar continuar aprendendo.

c) Carga horária:

Carga Horária Semanal: 40 horas aulas.

Carga Horária total anual: 1720 horas aulas.

d) Projetos descentralizados da escola – Estão nos anexos deste plano e nos próximos anos serão incorporados como solicita o artigo do parecer 67/98.

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida: ERER, CONVIVA, , FeCEESP e escola conectada.

2) Ensino Médio:

a) Objetivos:

O Novo Ensino Médio, desenvolvido em três séries anuais, terá sua organização curricular estruturada com as disciplinas da BNCC e a partir da 2ª série acrescenta-se os Itinerários será acrescenta-se os Itinerários formativos seguindo a indicação dos estudantes. O curso tem uma sólida formação básica que oportuniza ao jovem, efetivas oportunidades de consolidação das competências e conteúdos necessários ao prosseguimento dos estudos em nível superior e/ou à inserção no mundo do trabalho para tanto espera-se que o estudante no final do curso seja capaz de:

- Desenvolver as competências socioemocionais
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Dominar os conhecimentos das ciências humanas, das exatas e ambientais necessárias ao exercício da cidadania;

- Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;
- Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem as modernas formas de produção;
- Ter conhecimento necessário para a continuidade nos estudos em nível superior e/ou entrar no mercado de trabalho e alcançar seu Projeto de Vida

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

O desenvolvimento Currículo oficial do estado se São Paulo do Novo Ensino Médio está organizado em áreas de conhecimento e com Itinerários formativos a partir da 2ª série. Essa organização privilegia uma abordagem interdisciplinar e contextualizada sem eliminar o ponto de vista que evidencia a especialidade de cada componente curricular e dos Itinerários. Essa abordagem enfatiza não só o desenvolvimento de competências e procedimentos como permite ao estudante perceber que um mesmo tema pode e deve ser tratado por diversos componentes curriculares e nos Itinerários. Além disso, colabora para o desenvolvimento da autonomia do estudante no processo de aprendizagem e lhe permite estabelecer uma relação positiva com o saber, capaz de estimulá-lo a desejar continuar aprendendo. Os componentes curriculares e os Itinerários formativos do Novo Ensino Médio têm uma visão crítica de mundo e das ciências.

c) Carga horária:

Carga Horária Semanal: 40 horas aulas.

Carga Horária total anual: 1720 horas aulas

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola: Estão nos anexos deste plano e nos próximos anos serão incorporados como solicita o artigo do parecer 67/98

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida: ERER, CONVIVA, FeCEESSP e escola conectada.

VII – PLANOS DE ENSINO/GUIAS DE APRENDIZAGEM

Está disponível no Drive abaixo o material do Currículo do Estado de São Paulo, elaborados pelos professores e entregues para arquivo na escola, junto à coordenação pedagógica, 1º bimestre até 10/03/2023, 2º bimestre até 05/05/2023, 3º bimestre até 11/08/2023, 4º bimestre até 16/10.

https://drive.google.com/drive/folders/1-mJhxr7nTAENCEhaPPWIRbobh8nyhczs?usp=drive_link

VIII – SISTEMA ORGANIZACIONAL (PLANO DE TRABALHO)

Diretor/COE

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma (duração)	Resultados esperados	Avaliação
Monitorar o planejamento, das atividades destinadas ao desenvolvimento do conteúdo pedagógico, método didático, gestão curricular e administrativa próprios da Escola.	Melhorar em 10% os indicadores de resultados e aprimorar a gestão curricular e administrativa através de ações efetivas.	Acompanhar as ações dos Coordenadores Pedagógicos na formação continuada dos docentes, bem como o Currículo Oficial e os Itinerários Formativos. Manter práticas de organização, atualização da documentação, escrituração, registros dos estudantes, prontuário de professores e funcionários.	Ao longo do ano letivo.	Avanço progressivo nos indicadores dos resultados escolares bem como aprimorar a gestão administrativa.	Processual e contínua visando a melhoria da aprendizagem bem como o processo administrativo escolar.
Atuar como agente difusor e multiplicador do modelo pedagógico da Escola, de suas práticas educacionais e de gestão.	Difundir e multiplicar 20% das práticas educacionais	Socializar práticas inovadoras que os atores da escola realizam e que poderá auxiliar outras unidades escolares.	Semanalmente nas redes sociais da escola, bimestralmente para outros meios.	Que outras Unidades apliquem as boas práticas da escola.	Avaliação Processual.
Melhorar os indicadores de resultados através de ações efetivas para assiduidade do estudante na escola	Zerar a evasão escolar e manter 80% de frequência diária	Monitorar a frequência na Plataforma Escola Total, e a partir da detecção da baixa frequência o COE em parceria com o tutor deverá realizar a busca ativa.	Semanalmente ao longo do ano letivo.	Avanço progressivo nos indicadores dos resultados escolares através das ações de Tutoria. Diminuir progressivamente a ausência dos estudantes.	Processual e contínua visando alavancar a assiduidade, consequentemente melhorando o desenvolvimento da aprendizagem.
Zelar pelo cumprimento do regime de	Minimizar as ausências dos	Orientar quanto suas funções, normas legais direito e deveres.	Anualmente	Minimizar as ausências dos profissionais da escola.	Avaliação processual, visando melhorar o

trabalho dos profissionais	profissionais	Organizar entre os docentes a realização das substituições dos professores em áreas afins			atendimento a comunidade escolar.
----------------------------	---------------	---	--	--	-----------------------------------

Secretaria da Escola (GOE/AOE)

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma (duração)	Resultados esperados	Avaliação
-Atender a comunidade escolar em geral - Gestão, Coordenação, funcionários administrativos, docentes, estudantes e pais/responsáveis orientando, informando, recebendo e expedindo as documentações necessárias, prezando as normas vigentes e prazos.	- Cumprir 100% das demandas pertinentes ao setor; -Manter prontuários atualizados (servidores e estudantes.)	-Arquivo dinâmico com acesso rápido e fácil, executando a atualização de imediato a cada ação (entrada e saída de documentos); -Orientação precisa, com linguagem apropriada para cada segmento escolar sobre documentação e prazos; - Trabalho em equipe com orientação quanto a seus direitos e deveres, bem como o estímulo a atualização com cursos diversos.	Anual	-Atendimento humanizado e relacionamento saudável com pais/responsáveis, estudantes e servidores da escola; -Processos executados em tempo hábil; - Expedição de documentos e solicitações em tempo hábil.	Processual e contínua visando o acompanhamento do processo.

IX- AVALIAÇÃO

a. Avaliação Institucional

A avaliação institucional é realizada anualmente pela comunidade escolar e são analisadas a gestão de resultados educacionais, participativa, pedagógica, de pessoas e de recursos financeiros. A avaliação tem como objetivo fornecer diagnóstico para a Escola se aperfeiçoar em cada segmento de gestão e melhor atender toda a comunidade escolar.

b. Avaliação do ensino e aprendizagem

Entende-se que refletir sobre a avaliação da aprendizagem na perspectiva do Programa da Escola de Ensino Integral pressupõe não apenas repensar as concepções e princípios avaliativos, mas também, e principalmente, pensar a própria escola, suas finalidades e sua função social. Essa vinculação já foi explicitada por Philippe Perrenoud, quando esse educador alertava que mudar a avaliação significa provavelmente mudar a escola (PERRENOUD, 1993, p.173). A avaliação como instrumento para melhorar o processo educacional, através da educação interdimensional seguindo os princípios dos quatro pilares da educação. Ainda como elemento qualificador das aprendizagens. Nessa perspectiva a avaliação está a serviço da formação do estudante e não o inverso. A avaliação deve caminhar para além da verificação da aprendizagem, a inclusão e o desenvolvimento das competências socioemocionais. Avaliar para implementar o Programa de Ensino integral é possibilitar a ampliação e a qualificação dos procedimentos de ensino, com vistas à melhoria da qualidade ensino/aprendizagem.

X- ANEXOS:

I - Agrupamentos de alunos e sua distribuição por turno, curso, série e turma;

Curso		Turno	Série/Ano	Turmas (nº)	Total de alunos
Fundamental	Anos Finais	Integral	6º	1	27
			7º	1	32
			8º	1	38
			9º	2	18
Ensino Médio	-----	Integral	1ª	1	29
			2ª	1	19
			3ª	1	13
			2ª	---	----
			3ª	---	----

II - Quadro curricular por curso e série;

Ano Letivo: 2023

HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Município: CAIUA

Escola: PROJETO LAGOA SAO PAULO

Tipo de Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - Ciclo II - Anos Finais

Fundamento Legal: Resolução n.107, de 28/10/2021 - Ensino Fundamental Anos Finais - PEI 9h - Anexo 6

Período: Integral Carga Horária: 6880 Módulo: 40

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas				Quantidade Total de Horas			
		6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO	6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	6	180	180	180	180
1813 - ARTE	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	6	180	180	180	180
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Parte Diversificada	4	4	4	4	120	120	120	120
8441 - PROJETO DE VIDA	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8444 - PROTAGONISMO JUVENIL	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS I	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8465 - ELETIVAS	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Parte Diversificada	1	1	1	1	30	30	30	30
8467 - LINGUA INGLESA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
8468 - CIENCIAS	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120

Totais de Horas

Base Nacional Comum: 0 Parte Diversificada: 1560 Projeto: 0
 Oficina curricular Opcional: 0 Oficina Curricular Obrigatória: 0 Formação Geral Básica: 0
 Itinerante: 0 Itinerário Formativo: 0 Base Nacional Comum Curricular: 3600

Ano Letivo: 2023 **HOMOLOGADA**
Diretoria: SANTO ANASTACIO
Município: CAIUA
Escola: PROJETO LAGOA SAO PAULO
Tipo de Ensino: NOVO ENSINO MÉDIO
Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08-10-2021 - Novo Ensino Médio - PEI 9h - Matriz 7 ou Resolução SEDUC nº 69, de 12-08-2022- Matriz 7A- Ensino Médio -PEI 9H- COM NOVOTEC EXPRESSO
Período: Integral **Carga Horária:** 3870 **Módulo:** 40

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas			Expansão		
		1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE	1 SERIE	2 SERIE	3 SERIE
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Formação Geral Básica	5	3	2	0	0	0
1400 - LINGUA ESTRANGEIRA INGLES	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
1813 - ARTE	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
1900 - EDUCACAO FISICA	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
2100 - GEOGRAFIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2200 - HISTORIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2300 - SOCIOLOGIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2400 - BIOLOGIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2600 - FISICA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2700 - MATEMATICA	Formação Geral Básica	5	3	2	0	0	0
2800 - QUIMICA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
3100 - FILOSOFIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
8427 - ORIENTACAO DE ESTUDOS	Itinerário Formativo	3	4	4	0	0	0
8441 - PROJETO DE VIDA	Itinerário Formativo	2	2	2	0	0	0
8448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS I	Itinerário Formativo	5	0	0	0	0	0
8465 - ELETIVAS	Itinerário Formativo	2	2	2	0	0	0
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Itinerário Formativo	1	1	1	0	0	0
8566 - EDUCACAO FISICA IF	Itinerário Formativo	0	2	0	0	0	0
8567 - LINGUA INGLES A IF	Itinerário Formativo	0	2	0	0	0	0
9448 - PRATICAS EXPERIMENTAIS II	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
9450 - PRATICAS EXPERIMENTAIS III	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0

Ano Letivo: 2023 **HOMOLOGADA**
Diretoria: SANTO ANASTACIO
Município: CAIUA
Escola: PROJETO LAGOA SAO PAULO
Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO
Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CHSCNT - Diurno - A cultura do solo: do campo à cidade - - Matrizes 39, 40, 41, 42, 43 e 44
Período: Integral **Carga Horária:** 200 **Módulo:** 20

Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SERIE 1 SEM	1 SERIE 2 SEM	2 SERIE 1 SEM	2 SERIE 2 SEM	3 SERIE 1 SEM	3 SERIE 2 SEM
UC1 - O indivíduo e o ambiente	50102 - Do solo à célula	0	0	2	0	0	0
UC1 - O indivíduo e o ambiente	50009 - Transformação de matéria e energia	0	0	2	0	0	0
UC1 - O indivíduo e o ambiente	50010 - Das rochas ao solo, entenda essa transformação	0	0	2	0	0	0
UC1 - O indivíduo e o ambiente	50011 - Transformações do solo	0	0	2	0	0	0
UC1 - O indivíduo e o ambiente	50012 - Aspectos socioculturais da alimentação	0	0	2	0	0	0
UC2 - Ação humana e suas consequências	50107 - Fauna e qualidade do solo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Ação humana e suas consequências	50014 - Fenômenos ondulatórios	0	0	0	2	0	0
UC2 - Ação humana e suas consequências	50015 - Estudo e conservação dos solos	0	0	0	2	0	0
UC2 - Ação humana e suas consequências	50110 - Processos químicos e a fertilidade do solo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Ação humana e suas consequências	50017 - Sociedade e desenvolvimento territorial	0	0	0	2	0	0

Ano Letivo: 2023

HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Município: CAIUA

Escola: PROJETO LAGOA SAO PAULO

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Fundamento Legal: Resolução SEDUC nº 97, de 08-10-2021- Diurno- LGGMAT - Start! Hora do desafio! -Matriz 69, 70, 71, 72, 73 e 74

Período: Integral Carga Horária: 200 Módulo: 20

Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SERIE 1 SEM	1 SERIE 2 SEM	2 SERIE 1 SEM	2 SERIE 2 SEM	3 SERIE 1 SEM	3 SERIE 2 SEM
UC1 - Como se tornar um resolvedor de problemas?	50054 - Oficina de produções textuais	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvedor de problemas?	50055 - Desafios musicais	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvedor de problemas?	50056 - Workshop de técnicas de comunicação	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvedor de problemas?	50057 - Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvedor de problemas?	50058 - Pensamento e resolução de situações-problema	0	0	2	0	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50060 - Clube da Imagem	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50059 - Clube de Jovens Leitores	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50061 - Clube de quadrinhos	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50062 - Clube de e-Sports e Jogos Digitais	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50063 - Clube de exatas: resolução de problemas	0	0	0	2	0	0

Ano Letivo: 2023 **HOMOLOGADA**

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Município: CAIUA

Escola: PROJETO LAGOA SAO PAULO

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CHSLGG1 - Cultura em movimento:diferentes formas de narrar a experiência humana - Diurno - Matrizes 51, 52, 53, 54, 55 e 56

Período: Integral **Carga Horária:** 200 **Módulo:** 20

Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SERIE 1 SEM	1 SERIE 2 SEM	2 SERIE 1 SEM	2 SERIE 2 SEM	3 SERIE 1 SEM	3 SERIE 2 SEM
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE: TEORIAS E PRÁTICAS	50268 - Oralidade e produção escrita: as representações do eu	0	0	0	0	3	0
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE: TEORIAS E PRÁTICAS	50270 - Núcleo de estudos: mídia hegemônica	0	0	0	0	3	0
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE: TEORIAS E PRÁTICAS	50272 - Narrativas transmídias: construindo culturas	0	0	0	0	2	0
UC 4 – REPRESENTAÇÕES DA HUMANIDADE: TEORIAS E PRÁTICAS	50273 - Cidadania e justiça	0	0	0	0	2	0
UC 5 – PRÁTICAS CORPORAIS: O CORPO EM EVIDÊNCIA	50276 - Núcleo de estudos: estigmas e representações do corpo na Literatura	0	0	0	0	0	3
UC 5 – PRÁTICAS CORPORAIS: O CORPO EM EVIDÊNCIA	50277 - Corpo como expressão	0	0	0	0	0	2
UC 5 – PRÁTICAS CORPORAIS: O CORPO EM EVIDÊNCIA	50278 - Práticas corporais e culturas juvenis	0	0	0	0	0	2
UC 5 – PRÁTICAS CORPORAIS: O CORPO EM EVIDÊNCIA	50279 - O corpo e o padrão social	0	0	0	0	0	3
UC 6 – O DIREITO A TER DIREITOS: VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50280 - Mundo contemporâneo e as suas vulnerabilidades	0	0	0	0	0	3
UC 6 – O DIREITO A TER DIREITOS: VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50281 - Grupo de pesquisa do pluralismo cultural	0	0	0	0	0	3
UC 6 – O DIREITO A TER DIREITOS: VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50282 - Direitos que transformam: diferenças e semelhanças nas formas de estar no mundo	0	0	0	0	0	2
UC 6 – O DIREITO A TER DIREITOS: VELHAS DISPUTAS E NOVOS OLHARES	50283 - Diálogos acerca dos Direitos Humanos	0	0	0	0	0	2
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50260 - Cartografia social e afetiva	0	0	0	0	3	0
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50261 - Preservação e conservação do patrimônio material e imaterial	0	0	0	0	2	0
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50263 - Esportes radicais: trilhas e "tribos"	0	0	0	0	2	0
UC3 - COMPROMISSOS COM O PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	50265 - Processos de assimilação e aculturação	0	0	0	0	3	0

Ano Letivo: 2023

HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Município: CAIUA

Escola: PROJETO LAGOA SAO PAULO

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CNTMAT1 - Diurno - Meu papel no desenvolvimento sustentável - Matrizes 45, 46, 47, 48, 49 e 50

Período: Integral Carga Horária: 200 Módulo: 20

Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Quantidade de Aulas					
		1 SERIE 1 SEM	1 SERIE 2 SEM	2 SERIE 1 SEM	2 SERIE 2 SEM	3 SERIE 1 SEM	3 SERIE 2 SEM
UC 3 - Cidades e comunidades sustentáveis	50173 - Biodiversidade e qualidade de vida	0	0	0	0	3	0
UC 3 - Cidades e comunidades sustentáveis	50174 - Luz e tecnologia	0	0	0	0	2	0
UC 3 - Cidades e comunidades sustentáveis	50175 - Funções: consumo e preservação do meio	0	0	0	0	2	0
UC 3 - Cidades e comunidades sustentáveis	50176 - Tecnologia e ambiente	0	0	0	0	3	0
UC 4 - Consumo e Produção Responsáveis	50177 - Mineração e resíduos eletrônicos	0	0	0	0	2	0
UC 4 - Consumo e Produção Responsáveis	50178 - Movimento mecânico de máquinas simples	0	0	0	0	3	0
UC 4 - Consumo e Produção Responsáveis	50179 - Cálculo na otimização de resultados	0	0	0	0	3	0
UC 4 - Consumo e Produção Responsáveis	50180 - Pegada ecológica	0	0	0	0	2	0
UC 5 - Climatologia	50181 - Mudanças climáticas X Biodiversidade	0	0	0	0	0	3
UC 5 - Climatologia	50182 - Estações Meteorológicas	0	0	0	0	0	2
UC 5 - Climatologia	50183 - Probabilidade e meteorologia	0	0	0	0	0	2
UC 5 - Climatologia	50184 - Alterações atmosféricas	0	0	0	0	0	3
UC 6 - Geolocalização e Mobilidade	50210 - Monitoramento de espécies	0	0	0	0	0	2
UC 6 - Geolocalização e Mobilidade	50186 - Movimento geoestacionário	0	0	0	0	0	3
UC 6 - Geolocalização e Mobilidade	50187 - Georreferenciamento: Geometria na cartografia	0	0	0	0	0	3
UC 6 - Geolocalização e Mobilidade	50224 - Tecnologias sustentáveis	0	0	0	0	0	2

Matriz Curricular

Ano Letivo: 2023

HOMOLOGADA

Diretoria: SANTO ANASTACIO

Município: CAIUA

Escola: PROJETO LAGOA SAO PAULO

Tipo de Ensino: EDUCACAO ESPECIAL - DI - SALA DE RECURSO

Fundamento Legal: Resolução SE nº 68, de 12-12-2017 - SR - DI

Período: Diurno Carga Horária: 400 Módulo: 40

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas	Quantidade Total de Horas
		0	0
9020 - SALA DE RECURSOS DEFICIENCIA INTELECTUAL	Base Nacional Comum	10	300

Totais de Horas

Base Nacional Comum: 300	Parte Diversificada: 0	Projeto: 0
Oficina curricular Opcional: 0	Oficina Curricular Obrigatória: 0	Formação Geral Básica: 0
Itinerante: 0	Itinerário Formativo: 0	Base Nacional Comum Curricular: 0

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
13/02/2023	AGUARDANDO ANÁLISE	SIMONE BATISTA RUNICCHE	
13/02/2023	APROVADA	SIMONE BATISTA RUNICCHE	
13/02/2023	RATIFICADA	INES ALVES ALMEIDA	Em condições de homologar.
13/02/2023	HOMOLOGADA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA	

III- organização das horas de trabalho pedagógico coletivo, explicitando o temário e o cronograma;

a) Dias e horários

HORÁRIO ATPC – PERIODO ENSINO INTEGRAL		
	ATPC POR AREA	ATPCG GERAL
Ciências Humanas	Terça: 08h30min as 11h45min	Segunda: 14h00min as 15h30min
Código e Linguagens	Quarta: 08h30min as 11h45min	Segunda: 14h00min as 15h30min
Matemáticas e Ciências da Natureza	Quinta: 08h30min as 11h45min	Segunda: 14h00min as 15h30min

b) Plano de Trabalho do CGPG:

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma (duração)	Resultados esperados	Avaliação
Buscar a melhoria do processo ensino-aprendizagem de maneira positiva e cooperativa procurar auxiliar o corpo docente a superar suas dificuldades.	Melhorar os indicadores de resultados escolares estabelecidos no Plano	Coordenar as ações dos professores coordenadores de área. Executar a proposta pedagógica de acordo com o currículo,	Durante todo ano letivo.	Avanço progressivo nos resultados bimestrais.	Avaliação contínua através de PDCA's. Planejando, executando e reavaliando as ações.

	de ação da Escola.	programas de ação e os guias de aprendizagem.			
Estimular habilidades individuais, buscar novos caminhos, pesquisar recursos do ensino.	Promover a excelência em gestão da equipe docente.	Liderar toda equipe escolar no processo de formação continuada	Semanal	Aplicação de estratégias diversificadas que contribuam no processo de ensino e aprendizagem e engajamento estudantil nas aulas.	Avaliação contínua através de PDCA's. Planejando, executando e reavaliando as ações
Formar e acompanhar a equipe docente, observando o processo ensino e os resultados de aprendizagem, replanejando e reavaliando continuamente a fim de alcançar as metas do Plano de Ação da Escola	100% da equipe docente participando de formação contínua.	Planejar pautas formativas e acompanhar sua replicabilidade e em sala de aula. Organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino e de aprendizagem (competência e habilidade) e materiais de apoio às oficinas curriculares e educação especial.	semanal	Melhorar o desempenho dos estudantes nas avaliações o desenvolvimento de competências e habilidades através da prática pedagógica	Avaliação bimestral. através de PDCA's. Planejando, executando e reavaliando as ações.
Melhorar o desempenho na aprendizagem dos estudantes	Diminuição progressiva nas defasagens.	Elaborar e acompanhar plano de nivelamento para recuperação de habilidades. Acompanhar e monitorar o guia de aprendizagem e o processo de	Semanal	Melhorar o desempenho dos estudantes nas avaliações o desenvolvimento de competências e habilidades através das aulas de nivelamento e recuperação da aprendizagem.	Avaliação bimestral. através de análise de resultados internos e Plataforma Escola Total. PDCA's. Planejando, executando e reavaliando as ações.

		recuperação contínua.			
Desenvolvimento dos planos e atividades da parte diversificada em consonância com os objetivos do currículo paulista e competências socioemocionais.	Melhorar os indicadores de resultados escolares estabelecidos no Plano de ação da Escola	Monitorar e acompanhar o desenvolvimento dos componentes da parte diversificada observando a contextualização com o Currículo Paulista.	Durante todo ano letivo	Melhorar o desempenho dos estudantes nas avaliações o desenvolvimento de competências e habilidades através do engajamento na parte diversificada.	Avaliação bimestral. através de análise de resultados. PDCA's. Planejando, executando e reavaliando as ações.

c) **Temário**

Unidade Escolar: E.E. Projeto Lagoa São Paulo

Diretor de Escola: Simone Batista Runicche

COE: Maisa Carla Sparapan Servilha.

Professor Coordenador Geral (CGPG): Priscila Yamamoto Urdiales

Professor Coordenador de Área (CGPAC) - CNT, MAT. Lourdes Fernandes Lima.

Professor Coordenador de Área (CGPAC) - CLT Lucélia Dias Neves de Oliveira.

Professor Coordenador de Área (CGPAC) - CHS Solange de Araújo.

TEMÁRIO

O Professor Coordenador Pedagógico considerado mediador do discurso coletivo que fala de práticas reais, de ações como a construção coletiva da Proposta Pedagógica por meio de reflexão e da prática compartilhada e o uso intencional da convivência como situação de aprendizagem fazem parte da constituição de uma escola a altura de seu tempo. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro da instituição de ensino, além de garantir nos variados setores que se faça uma gestão participativa e democrática. Ainda dentro da LDB, de 1996, o papel do coordenador pedagógico passou a ser como um articulador, aquele que transita entre expoentes que compõem a escola, formando vínculos entre docentes, alunos, famílias e o gestor.

Nesta linha, a função desse profissional é contribuir para que se cumpra, na prática, o que o PPP emprega. O coordenador deve seguir e procurar orientar para que a rotina pedagógica na escola esteja alinhada com este documento, seguindo as premissas do Programa Ensino Integral.

Na rotina de um coordenador pedagógico, algumas tarefas são: preenchimento de pautas de reuniões de pais e professores, revisão de portfólios, registros de classe e planejamentos, relatórios de conselhos de classe, tabulações de avaliação de desempenho dos alunos e registros das observações de aulas dos docentes.

No Programa Ensino Integral o Professor Coordenador Geral deve planejar e coordenar juntamente com o Diretor, (em nossa Unidade Escolar esses assuntos são definidos nas reuniões do grupo gestor que acontece às sextas-feiras) os assuntos das ATPCs - espaço de trabalho coletivo - com conteúdos pertinentes ao momento da escola visando a formação continuada dos professores, utilizando:

- A Proposta Pedagógica, das Orientações das Disciplinas Diversificadas, Componentes do Inova Educação, do Currículo dos Anos finais e Ensino Médio da Secretaria da Educação de São Paulo e demais materiais teóricos que possam ser significativos ao processo de ensino e aprendizagem, promovendo espaços de discussão e proposição de inovações pedagógicas, privilegiando os pontos frágeis detectados.
- Material de apoio de vários autores, dentre eles, Telma Weisz, Jussara Hoffmann, Délia Lerner, Philippe Perrenoud, Isabel Alarcão, Levi Vygotsky, entre outros, textos adaptados do material da SEE-SP (CENP), Parâmetros Curriculares Nacionais, Guias de Orientação para o Trabalho Coletivo da Secretaria da Educação.
- Análise sistemática dos resultados do desempenho dos alunos obtidos nas avaliações internas (gráficos bimestrais) e externas (SARESP, IDESP, Prova Paulista Prova Brasil etc.) e avaliações diagnósticas, para fins de replanejamento.
- Os indicadores educacionais e os parâmetros curriculares estabelecidos pela SEE, na elaboração e implementação do plano de trabalho da escola.

São atribuições específicas do Professor Coordenador Geral, (CGPG):

- O estímulo ao trabalho em equipe, através de leituras, vídeos e estudo em grupo, formações sobre Metodologias Ativas.
- Estabelecer sistemáticas de trabalho articulado com a DE (equipe de supervisão e oficinas pedagógicas) para garantia de alcance das metas e resultados do Plano de Ação da Escola.
- Organizar junto com o corpo docente da Unidade Escolar, um processo de avaliação de desempenho dos alunos, com foco nas habilidades e que se justifique como acompanhamento contínuo de aprendizagem;
- Acompanhar sistematicamente o desempenho dos alunos, garantindo ao educando o direito a uma aprendizagem real e bem-sucedida;

- Acompanhar a prática docente em sala de aula, realizando feedbacks através de diálogo formativo afim de aperfeiçoar os aspectos observados.
- Garantir a troca de experiências, sugestões de atividades e acompanhamento dos alunos entre os professores, possibilitando o crescimento do grupo.
- Elaborar e garantir a execução do plano de Nivelamento de habilidades defasadas.
- As ATPCs devem ser espaços formativos e servir para os professores refletirem sobre suas ações efetivas em sala de aula – o ponto de partida das ações (plano) e ponto de chegada (aprendizagem) em determinado espaço e tempo - quais metas foram conquistadas e quais ainda precisam conquistar apresentando os sucessos e compartilhando os problemas.
- Organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino e de aprendizagem (competência e habilidade) e materiais de apoio às oficinas curriculares.
- Coordenar as ações dos professores coordenadores de área.
- Executar a proposta pedagógica de acordo com o currículo, programas de ação e os guias de aprendizagem.
- Liderar toda equipe escolar no processo de formação continuada.
- Apoiar o Diretor nas atividades de difusão e multiplicação do modelo pedagógico da Unidade Escolar.
- Monitorar a Agenda da Escola, e a sua, principalmente as atividades da escola relacionadas com os componentes curriculares da Formação Geral Básica e da Parte Diversificada/Itinerário Formativo.
- Auxiliar COE na articulação dos Projetos de Vida dos estudantes com demais componentes curriculares.
- Orientar e realizar formação continuada dos professores de Orientação de Estudos, Práticas Experimentais e Tecnologia.

Para tanto o Professor Coordenador deverá conhecer os referencias teóricos relativos aos processos de ensino aprendizagem, para orientar os professores e antes de iniciar toda e qualquer ação, devemos estar motivados, receptivos e dispostos a realizá-la. Registros se fazem necessários para que não se perca na memória. Registros esses que podem ser expressos através de anotações pessoais ou em conjunto com gestores e professores, gráficos para análise, fotografias e outros. Os registros deverão ser fonte de informações para mudanças construtivas e para análise de como professores mobilizam conteúdos, metodologias e saberes próprios de sua disciplina ou área de conhecimento, para desenvolver competências e habilidades nos estudantes.

IV- Calendário escolar e demais eventos da escola;



PROJETO LAGOA
SAO PAULO - 904211
CALENDÁRIO ESCOLAR 2023

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE ENSINO - SANTO ANASTACIO
MUNICÍPIO CAIUA

1º Bimestre	03/02 a 20/04	52
2º Bimestre	24/04 a 30/06	48
3º Bimestre	25/07 a 06/10	52
4º Bimestre	09/10 a 15/12	48

LETIVOS: 200

Resolução SEDUC nº 95, de 13-12-2022
Dispõe sobre a elaboração do
calendário escolar da rede estadual de
ensino para o ano letivo de 2023.

1º SEMESTRE

DIA / MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	LETIVOS				
																																1ª	2ª			
JANEIRO	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0	0	
FEVEREIRO	PL	PL	ACT	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	RE	RE	L	L	L	S	D	L	L					16	0		
MARÇO	L	L	L	S	D	APM		L	L	L	L	S	D	L	L	GRE	L	L	S	D	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	L	23	0	
ABRIL	S	D	L	L	L	L	FN	S	D	L	L	L	L	L	S	D	RCE	SEI	SEI	SEI	CCL	FN	S	D	L	L	L	L	L	S	D			18	0	
MAIO	FN	L	L	L	L	RPR	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	23	0	
JUNHO	L	L	S	D	L	L	L	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	L	RDL	D	L	L	L	L	L	L	S	D	SEI	RPM	SEI	SEI	FM	SEI			20	0

F	FÉRIAS DOCENTES	RE	RECESSO ESCOLAR	PL	PLANEJAMENTO	ACT	ACOLHIMENTO	APM	ELEIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES - APM
CES	ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	GRE	ELEIÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL	FN	FERIADO NACIONAL	SEI	SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS	RCE	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA
CCL	CONSELHO DE CLASSE/ANO/SÉRIE/TERMO	RPR	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS	EVC	EVENTO CULTURAL	PTF	SUSPENSÃO DO EXP-DECRETO Nº 67.486, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023	RDL	REPOSIÇÃO DE DIA LETIVO
RPM	REUNIÃO DA APM	FM	FERIADO MUNICIPAL						

ANA PAULA DA SILVA	SIMONE BATISTA RUSICHE	INES ALVES ALMEIDA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA
25877923-8	19330162-3	17605369-4	M3655375



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

1º Bimestre	03/02 a 20/04	52
2º Bimestre	24/04 a 30/06	48
3º Bimestre	25/07 a 06/10	52
4º Bimestre	09/10 a 15/12	48

PROJETO LAGOA
SAO PAULO - 904211
CALENDÁRIO ESCOLAR 2023

DIRETORIA DE ENSINO - SANTO ANASTACIO
MUNICÍPIO CAIUA

LETIVOS: 200

Resolução SEDUC nº 95, de 13-12-2022
Dispõe sobre a elaboração do
calendário escolar da rede estadual de
ensino para o ano letivo de 2023.

2º SEMESTRE

DIA / MÊS																																LETIVOS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1º	2º	
JULHO	S	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	RE	RE	RE	RE	RE	RE	REP	L	L	L	L	S	D	L	0	5	
AGOSTO	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	RPR	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	0	23	
SETEMBRO	L	S	D	L	L	L	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	0	19	
OUTUBRO	D	RCE	SEI	SEI	SEI	SEI	S	D	L	L	L	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	L	RPR	RDL	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	0	21
NOVEMBRO	L	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	L	RDL	D	L	L	FN	L	L	RDL	D	EVC	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	0	21	
DEZEMBRO	L	S	D	RPM	L	SEI	SEI	SEI	S	D	SEI	SEI	CCL	CCL	RPR	S	D	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	FN	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0	11	

F	FÉRIAS DOCENTES	RE	RECESSO ESCOLAR	FN	FERIADO NACIONAL	SEI	SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS	RCE	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA
CCL	CONSELHO DE CLASSE/ANO/SÉRIE/TERMO	RPR	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS	EVC	EVENTO CULTURAL	PTF	SUSPENSÃO DO EXP-DECRETO Nº 67.486, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023	RDL	REPOSIÇÃO DE DIA LETIVO
RPM	REUNIÃO DA APM	REP	REPLANEJAMENTO	AF	AVALIAÇÃO FINAL				

ANA PAULA DA SILVA	SIMONE BATISTA RUSICCHE	INES ALVES ALMEIDA	GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA
25877923-8	19330162-3	17605369-4	M3655375

V- Horário de trabalho e escala de férias dos funcionários;

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO
E.E. PROJETO LAGOA SÃO PAULO
Rua Terezinha Almeida dos Santos, nº 1005, Agrovila Três – Tel.(18) 5704-2909
CEP.19.450-000 – Município: Caiuá – SP. e-mail:e904211a@educacao.sp.gov.br

ESCALA DE FÉRIAS - Ano Base 2021 Exercício 2022

NOME	RG/DI	CARGO/FUNÇÃO	Faixa /Nível	TOTAL DIAS	PARCELA 1 OU ÚNICA DATA DE INICIO	PARCELA 2 DATA DE INICIO	ASSINATURA
ADELSON DE JESUS FERREIRA DOS SANTOS	14.674.464-0/1	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1/III	30	03/01/2022	-	
ANA PAULA DA SILVA	25.877.923-8/1	GERENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	2/IV	30	09/05/2022	12/09/2022	
ANDERSON TEIXEIRA DE JESUS	44.579.367-3/1	AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	2/III	30	21/02/2022	22/08/2022	
MAISA CARLA SPARAPAN SERVILHA	26415802-7/1	VICE DIRETOR DE ESCOLA	3/IV	30	14/03/2022	19/09/2022	
PATRICK YUGI HONDO	56.027.002-1/1	AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	1/I	30	03/01/2022	-	
SIMONE BATISTA RUSICCHE	19.330.162-3/1	DIRETOR DE ESCOLA	3/V	30	13/06/2022	17/10/2022	
VALDETE ROSIMEIRE ROSA ROCHA	22.016.278-5/1	AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	1/II	30	03/01/2022	-	

Caiuá, 03/11/2021.

Homologo: 16/11/2021

Simone Batista Runicche
SIMONE BATISTA RUSICCHE
RG 19.330.162-3
Diretor de Escola

Geralda Helenice Augusta Rocha
Geralda Helenice Augusta Rocha
RG: M.3.655.375
Dirigente Regional de Ensino

VI - plano de aplicação dos recursos financeiros;

VERBAS	PERÍODO	AGÊNCIA/CONTA CORRENTE	VALOR DA PARCELA	VALOR TOTAL
REPASSE ESTADUAL	-	-	-	-
PDDE PAULISTA - MANUTENÇÃO E SERVIÇOS 2023	-	-	-	-
PDDE PAULISTA -EMENDAS PARLAMENTARES	-	-	-	-
PDDE PAULISTA - PEDAGÓGICO	-	-	-	-
PDDE PAULISTA – TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS	-	-	-	-
PDDE PAULISTA - TRANSIÇÃO	-	-	-	-
REPASSE FEDERAL	-	-	-	-
PDDE EDUCAÇÃO BÁSICA	1ª e 2ª Semestre	0971- 0000311812	R\$ 3.540,00	R\$ 7.080,00
PDDE QUALIDADE - ESTRUTURA	-	-	-	-
PDDE QUALIDADE - COVID	-	-	-	-
RECURSOS PRÓPRIOS	-	-	-	-
CANTINA (LICITADA)	-	-	-	-

As verbas destinadas para a escola serão gastas atendendo as necessidades físicas e pedagógicas da escola e estarão devidamente registradas no livro de Atas do Conselho de Escola ou nos PAFs que estarão no livro de atas da APM com as devidas descrições.

VII – Equipe de Profissionais em 2023

Equipe Gestora:

Diretor: Simone Batista Runicche

Coordenador de Organização Escolar: Maisa Carla Sparapan Servilha

Coordenador de Gestão Pedagógica Geral: Priscila Yamamoto Urdiales

Coordenador de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento:

- **Códigos e Linguagens:** Lucélia Dias Neves de Oliveira

- **Ciências Humanas:** Solange de Araújo
- **Ciências da Natureza e Matemática:** Lourdes Fernandes Lima

Quadro de professores:

Nome do Professor	Categoria	Habilitação	Disciplina(s) que leciona
Andreisa Estevam do Prado Silva	O	Língua Portuguesa/Língua Inglesa	Língua Portuguesa Projeto de Vida Orientação de Estudos Itinerários
Cristiane Marques de C. de Moraes	A	História/ Geografia/ Sociologia	História Sociologia Projeto de Vida Eletivas Itinerários
Dayane Aparecida da Silva Souza Pinheiro	O	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa Eletivas Práticas Experimentais II
Fabiana de Freitas	F	Matemática /Ciências	Matemática Eletivas Práticas Experimentais Ciências
Fernando Marcelo Olmo	F	Língua Portuguesa/Língua Inglesa	Língua Portuguesa Projeto de Vida Orientação de Estudos Protagonismo Juvenil Itinerários
Franciele Regina Ribeiro de Lima	O	História/Geografia	História Orientação de Estudos Projeto de Vida Itinerários
Hélio Haroldo Tolentino	F	Arte/ Educação Física	Arte Educação Física Eletivas Itinerários
Ingrid Lopes de Andrade Saraiva	A	Educação Física	Educação Física Tecnologia e Inovação Protagonismo Juvenil Itinerários
Karina Graziela Coelho	A	Matemática/Física/Ciências	Matemática Ciências Física Práticas Experimentais Itinerários
Lourdes Fernandes Lima	A	Química	Química Itinerários
Lucélia Dias Neves de Oliveira	F	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa Eletivas

Luiz Gustavo Fray de Oliveira	O	Ciências/ Química/Biologia	Química Ciências Biologia Práticas Experimentais Itinerários
Maria Aparecida Timóteo da Silva	A	Matemática/Ciências	Matemática Eletivas Itinerários
Sandra Balbino Vieira	O	Pedagogia/ Educação Especial	Sala de recurso
Solange de Araújo	A	Geografia/Filosofia	Geografia Filosofia Eletivas Itinerários
Solange Lima	A	Geografia	Geografia Protagonismo Juvenil Eletivas Práticas Experimentais III Itinerários

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2023	16
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na Unidade Escolar em 2023	16

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Gerente de Organização Escolar:

Ana Paula da Silva Araujo

Agente de organização escolar:

Anderson Teixeira de Jesus

Thiago Alves Pereira

Auxiliar de serviços escolares:

Adelson de Jesus Ferreira dos Santos

VIII) Projetos Especiais

PROJETO “FEIRA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA”

Professor responsável: Lourdes Fernandes Lima, Maria Aparecida Timóteo da Silva, Fabiana de Freitas e Karina Graziela Coelho, Luiz Gustavo Fray de Oliveira

Data prevista: 1ª quinzena de novembro, 2023.

Público alvo: 6º ano do EF até a 3ª série do EM

Justificativa

A intenção deste projeto é fazer com que os alunos busquem a integração do conhecimento científico teórico com a prática, bem como reconhecer que a ciência é um mecanismo que possibilita novas descobertas. O projeto será trabalhado de forma interdisciplinar, desenvolvendo todas as dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental, atitudinal e factual, envolvendo todas as áreas de conhecimento. O aluno como protagonista em sua aprendizagem.

Objetivo geral:

Colocar a teoria em prática, despertando nos estudantes a curiosidade científica, treinando-os na utilização da metodologia científica, estimulando-os a formular questões científicas baseadas na realidade cotidiana por eles vivenciada e despertando um maior interesse pela escola, com a elevação da frequência às aulas e melhoria da aprendizagem.

Objetivos específicos:

Incentivar a pesquisa;

Saber utilizar conceitos científicos básicos associados a meio ambiente, alimentação, corpo humano e tecnologia;

Saber valorizar o trabalho em grupo, como um meio de desenvolver uma ação crítica e cooperativa para construção coletiva do conhecimento;

Despertar atitudes de curiosidade, de respeito à diversidade de opiniões de persistência na busca e compreensão das informações.

Ações

Convidar os alunos a participar do projeto;

Levantar conhecimentos prévios sobre o tema do mesmo;
 Buscar materiais para a realização de projetos e atividades;
 Desenvolver formas de envolver o conhecimento e aprendizagem;
 Orientar os alunos para a busca de informações;
 Ligar os problemas a prática social dos alunos ao seu cotidiano;
 Colocar os alunos em contato com os temas a serem desenvolvidos;
 Despertar a sua curiosidade e motivando-os para a aprendizagem;
 Organizar uma feira expositiva de ciências sobre os temas abordados e trabalhados.

Competências e Habilidades:

Organização do pensamento
 Comunicação oral
 Comunicação escrita
 Pesquisa científica

Avaliação:

A avaliação será realizada através da observação da participação dos alunos, durante a realização de todo o projeto e da “Feira de Ciências”, e relatório individual do aluno sobre a participação no evento.

Projeto: “Il Espetáculo de Inverno.

Tema: Folclore”

Responsáveis: Disciplina / Área: Linguagens e Suas Tecnologias

Público Alvo: Comunidade escolar.

Cronograma: 01 a 31 de Agosto de 2023.

Apresentação:

O dia do Folclore é celebrado no Brasil, no dia 22 de agosto. Essa data foi escolhida porque no mesmo dia do ano de 1846, a palavra “folklore” (em inglês) foi criada pelo pelo arqueólogo inglês William John Thoms, que fez a junção de “folk” (povo, popular) com “lore” (cultura, saber) conjunto de costumes, lendas, provérbios, manifestações artísticas em geral, preservado por um povo ou grupo populacional, por meio da tradição oral; populário.

No Brasil temos grandes escritores que têm o folclore como a base de sua obra, entre eles Ariano Suassuna, Mário de Andrade e Luís da Câmara Cascudo.

O folclore no Brasil apresenta-se de várias formas em todas as regiões do Brasil.

Justificativa:

Sendo o Folclore fundamental à nossa identidade, desenvolveremos com alunos o senso de origem e pertencimento a toda comunidade escolar, demonstrando e construindo a sua identidade, tornando-os cidadãos cientes dos valores e princípios positivos da cultura brasileira.

Objetivos:

- Proporcionar conhecimentos sobre o folclore brasileiro, identificando suas características e valores.
- Resgatar tradições.
- Valorizar o folclore brasileiro.
- Resgatar brincadeiras e músicas folclóricas.
- Desenvolver identificação com a identidade nacional brasileira.

Metodologia / Estratégias:

- Montagem de painéis com literatura de cordel, palavras cruzadas, trava-línguas, cantigas de roda, provérbios populares, O que é? O que é?, parlendas e lendas com seus personagens tais como: Lobisomem, Iara, Boto cor-de-rosa, Boitatá, Mula sem Cabeça, Boi Bumbá, Curupira, Cuca, Negrinho do Pastoreio e Saci-Pererê.
- Concurso cultural de adivinhação das sementes de uma abóbora.
- Exposição de livros sobre o folclore, com os seguintes títulos: No meio da noite escura tem um pé de maravilha! De Ricardo Azevedo, Histórias de cordéis e folhetos, Contos Folclóricos Brasileiros, e Lendas Brasileiras, de Luís da Câmara Cascudo.
- Dança folclórica 6º ano.
- Brincadeiras folclóricas: telefone sem fio, amarelinha, pula corda, corrida do ovo, cabo de guerra, dança da cadeira e corrida do saco.

Materiais Utilizados:

Cartolina, fita adesiva, papel sulfite, EVA emborrachado, EVA com glitter, cola, feltro, textos, figuras impressas, barbante, papel celofane e livros.

Avaliação

A avaliação se dará através de registro descritivo e fotos, do desenvolvimento e comprometimento dos alunos nas atividades e produções.

PROJETO: “Tratamento de água: processos químicos e físicos”2023

Público: 2ª série A – EM

Data prevista: 2ª quinzena de agosto (agendamento)

Professor Responsável: Lourdes Fernandes Lima

Local a ser visitado: Associação Sabesp.

Rua Miguel Benedito oliveira, S/N Q 13 CEP: 19470-000

(18) 3281-1140

Presidente Epitácio - SP

Justificativa

A água é um recurso natural de composição molecular definida por uma ligação entre dois átomos de hidrogênio com um de oxigênio. A água é o elemento fundamental para a existência da vida na Terra. Todos os seres vivos dependem dela para sobreviver e para garantir a permanência da espécie – a água sustenta a vida.

A visita a uma estação de tratamento de água é uma forma de mostrar os processos que tornam a água poluída de esgotos e de outros locais, sujeira esta produzida pelo homem, em água com condições de consumo, enfatizando o quanto é difícil torna-la novamente potável em termos de múltiplos processos de qualidade e em recursos econômicos assim como alertar para o fato das diversas doenças que podem ser causadas pelo consumo de água poluída, inadequada.

Objetivo

Propiciar conhecimento do processo de tratamento recebido pela água consumida na cidade de Presidente Epitácio;

Levá-los a refletir a respeito da situação dos recursos hídricos, ambientais e a necessidade da preservação e uso racional destes recursos;

Mediar à desconstrução da ideia de “País de recursos naturais e hídricos abundantes e inesgotáveis”;

Incentivar a reflexão sobre as questões ambientais e a influência das práticas diárias individuais, familiares e comunitárias nestas questões;

Conteúdos

Purificação de águas;

Tratamento de Água para abastecimento.

Metodologia

1º: fazer uma roda de conversa com os alunos, com as seguintes questões disparadoras:

- 1 - Podemos beber água do Rio Tietê?
- 2 - Como fazer com que a água poluída dos rios se torne própria para o consumo?
- 3 - O que é necessário fazer para obter água limpa para o consumo?
- 4 - Como construir uma miniestação de tratamento de água na escola?

Em seguida passar o vídeo “Esquema das Etapas do Tratamento de Água”.

Avaliação

A avaliação de cada aluno poderá ser feita em todos os momentos das atividades propostas: durante a discussão na aula, a partir das contribuições e solicitações individuais ou do grupo como um todo, na resolução dos problemas e, principalmente na realização das atividades bem como a experiência.

Bibliográfica

Livro - Tratamento de Água: Tecnologia Atualizada

http://www.esgotoevida.org.br/fontes_recursos.pdf

<http://www.feb.unesp.br/eduoliv/ProtAmb/TratAgua.pdf>

<http://www.usp.br/qambiental/tratamentoAguaExperimento.html>

Projeto: Agita Galera no Folclore

Justificativa

Há 16 anos marcada no calendário das escolas da rede estadual de São Paulo, a última sexta-feira do mês de agosto é destinada ao Agita Galera.

Pelo terceiro ano, em nossa unidade escolar a equipe de LGG irá trabalhar em conjunto o Agita Galera com o tema Folclore.

O foco será nas atividades físicas práticas lúdicas regionais e folclóricas, e um estilo de vida saudável.

Área do conhecimento/Disciplinas

Linguagens e suas Tecnologias com ênfase em Educação Física.

Professores Responsáveis

Ingrid Saraiva

Público

Estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais da EE Projeto Lagoa São Paulo.

Objetivo Geral

Incentivar a prática diária de atividade física durante 60 minutos (consecutivos ou acumulados).

Habilidades

Educação Física - Experimentar e descrever, por meio de múltiplas linguagens, as brincadeiras e jogos inclusivos, explicando a importância desses jogos para a participação de todos.

Conteúdo

Competições lúdicas de cantigas de roda (escravos de Jó etc).

Metodologia

As turmas do Ensino Fundamental receberão a explicação da atividade na aula que antecede o dia do Agita, assim poderão conhecer os movimentos e “regras” da brincadeira.

Culminância

Ocorrerá no dia 31 de agosto, com apresentação e competição durante a ação da equipe LGG.

PROJETO ALFORRIA-ERER

Tributo à Glória Maria

Justificativa

Aproveitando o conteúdo de História sobre o 'Segundo Reinado' e com ênfase no tema – Abolição da Escravatura – o projeto tem a finalidade de abordar o tema racismo e desenvolver no educando, através da análise crítica, uma postura de respeito ao próximo independentemente de cor, religião, sexo, opinião ou qualquer diferença que venha a fazer de alguém vítima de preconceito.

Áreas do conhecimento/Disciplinas

Ciências Humanas - Linguagens e suas Tecnologias

Professores Responsáveis

Cristiane Márquez, Franciele e Ingrid Saraiva

Público

Comunidade escolar da EE PEI Projeto Lagoa São Paulo.

Objetivo Geral

Reconhecer a importância dos negros para o desenvolvimento de nosso país, levando em consideração todo o trabalho que desempenharam, e a importância como a base na construção do nosso país.

Estabelecer diferenças entre o tratamento que os negros recebiam no passado, quando ainda eram escravos, e o que recebem agora.

Tomar conhecimento da história vivida pelos negros ao longo dos anos.

Percebam a importância da liberdade na vida das pessoas.

Apresentem postura de respeito ao próximo e em particular aos negros.

Habilidades

Sala de Leitura - (EF89LP33A) Ler, de forma autônoma, textos de gêneros variados.

6º Ano

Educação Física - (EF05EF09) Recriar e fruir danças do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

Tecnologia e Inovação – Pensamento Computacional Compreender e criar narrativas digitais para expressar temas pessoais, conhecimento sobre temas escolares e a própria aprendizagem.

História - (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.

7º Ano

Educação Física - (EF07EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.

Protagonismo Juvenil – Trabalhar de maneira colaborativa; sistematizar ideias, utilizando diferentes códigos e linguagens; trabalhar as capacidades de investigação e mapeamento; tabular e sistematizar dados de pesquisa; compreender as relações existentes entre as ações individuais e de responsabilidade social.

Tecnologia e Inovação – Pensamento Computacional: Compreender e criar narrativas digitais para expressar temas pessoais, conhecimento sobre temas escolares e a própria aprendizagem.

História - (EF07HI20*) Relacionar o racismo da contemporaneidade ao processo de escravização das populações africanas e afrodescendentes no período colonial.

8º Ano

Educação Física - (EF08EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.

Protagonismo Juvenil – Organizar, sistematizar e disseminar informações de interesse coletivo; compartilhar conhecimentos; trabalhar em equipe, convivendo com a diversidade de ideias; refletir sobre seu papel na construção do bem comum; buscar e/ou propor soluções para problemas concretos.

Tecnologia e Inovação – Letramento digital: Analisar a veracidade das informações e diferentes perspectivas no relato de fatos, por meio da comparação em diferentes fontes de informação, da busca de imagem reversa para checagem de imagens, da consulta a sítios e ferramentas de checagem e denunciar conteúdo falso ou enviesado.

9º Ano

Educação Física - (EF09EF12) Experimentar, fruir e recriar, danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

Protagonismo Juvenil – Respeitar a diversidade de ideias e as diferentes visões sobre um mesmo tema; aprender a observar o que está à sua volta; expressar-se de maneira clara, oralmente e por escrito; estabelecer relações entre causas-consequências; reconhecer as diferentes realidades existentes; conseguir estabelecer relações com diferentes públicos; pesquisar, registrar e disseminar informações sobre um tema; saber respeitar as decisões dos outros.

Tecnologia e Inovação – Letramento Digital Representar atividades do cotidiano com base em ações lógicas e usando as diferentes linguagens.

História - (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.

1º Ano

Tecnologia e Inovação – Letramento Digital Compreender e avaliar conteúdos produzidos por meio digital, posicionando-se de maneira ética e crítica.

2º Ano

Tecnologia e Inovação – Letramento Digital Analisar o fenômeno da desinformação, refletindo sobre motivações, interesses em jogo e suas consequências e sobre suas formas de manifestação: fake news, firehosing, deepfake ou pós-verdade, ou conteúdo patrocinado não identificado, dentre outros, procedendo a denúncia.

3º Ano

Tecnologia e Inovação – Letramento Digital Compreender e avaliar conteúdos produzidos por meio digital, posicionando-se de maneira ética e crítica.

Metodologia

Cada professor trabalhará o conteúdo e habilidade de sua disciplina na turma previamente estabelecida, mostrando aos educandos que o tema “passeia” por outras disciplinas, caracterizando a transdisciplinaridade.

Culminância

Será colocado na agenda da escola no dia 16 de maio, durante a 7ª, 8ª e 9ª aulas a mostra das atividades elaboradas pelos alunos, com apresentações de dança, roda de capoeira e dança africana.

Projeto: Dia do Desafio

Justificativa:

O Dia do Desafio foi criado no começo da década de 1980, no Canadá, mas com o passar dos anos, o espírito do Dia do Desafio se consolidou e espalhou-se por todo o mundo.

Atualmente, esta é uma iniciativa apoiada pela *International Sport and Culture Association* (ISCA), e promovida pela Tafisa e Unesco.

No Brasil, o Dia do Desafio foi realizado pela primeira vez em 1995, em parceria com a *The Association for International Sport for All* (Tafisa). A partir do ano 2000, o Sesc São Paulo assumiu a organização do evento.

Em 2015, o Dia do Desafio passou a integrar o Programa Move Brasil, como mais uma ferramenta para garantir a meta de incentivar a prática de atividades físicas e esportes em todo o país.

Em 2018, a Lei nº 13.645, de 4 de abril de 2018 instituiu o Dia Nacional do Desafio no Brasil.

O **Dia do Desafio** é celebrado anualmente na **última quarta-feira do mês de maio**. A 28ª edição da maior campanha mundial de incentivo à prática regular de atividades físicas e esportivas em todas as fases da vida e para todos os públicos será no dia 31 de maio de 2023.

Neste dia, as comunidades de diferentes cidades do Brasil e mais outros países do continente americano se reúnem para disputar, amistosamente, competições e desafios que estimulam o corpo.

Área do conhecimento/Disciplinas

Linguagens e suas Tecnologias – Educação Física

Professores Responsáveis

Ingrid Saraiva

Público

Turma do 9ºA e Aprofundamento Trilhas e “Tribos” da EE PEI Projeto Lagoa São Paulo.

Objetivo Geral

Motivar a população a prática de atividades físicas, seja para melhorar a saúde física como também a mental.

Habilidades

Experimentar e recriar individual e coletivamente, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos do mundo.

Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

Conteúdo

Turma do Aprofundamento: Organizar e realizar uma intervenção na comunidade no entorno escolar, com entrega de infográficos com informações e orientações sobre esportes radicais que são possíveis de realizar dentro da própria comunidade da Agrovila 3.

Turma 9ºA: Participar da atividade de intervenção com entrega do material criado pela turma, sobre atividades físicas que são possíveis realizar na comunidade com o material já existente.

Metodologia

Sabemos que a ideia é que ter muitas cidades, instituições e pessoas compartilhando em suas redes sociais desafios, vídeos com práticas de atividade física, bate-papos, relatos de experiências e boas práticas relacionadas à importância da prática de esportes e atividades físicas.

Então nossa proposta será explicar antecipadamente aos alunos o que é o Dia do Desafio e seu objetivo, após solicitar que cada turma elabore um infográfico com exemplos de esportes radicais e de atividades físicas que podem ser realizadas no próprio bairro.

Culminância

No dia 31 de maio, durante a 8ª e 9ª aula, iniciando no pátio e após seguiremos em grupos distribuindo os panfletos e orientando os moradores do entorno escolar.

Projeto: “Lendo os filmes, ou assistindo os livros?”

Justificativa

Todo ano, quase 100 milhões de ingressos de cinema são vendidos no país. Só na cidade de São Paulo, em um único fim de semana, mais de 200 mil vídeos são alugados. Os filmes são parte importante do cotidiano dos brasileiros, mas nem sempre encontram seu lugar em sala de aula. Esse é um erro e tanto, já que a telona pode funcionar como uma preciosa ferramenta didática para a aprendizagem de conteúdos de diversas disciplinas, o cinema na escola é, sem dúvida, uma das estratégias para ampliar o conhecimento dos estudantes.

"O cinema é uma experiência cultural importante, assim como a música e a literatura. A escola precisa levar isso em conta e tratar esse trio com igualdade", diz Marcos Napolitano, professor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP) e especialista na utilização de filmes em aula.

A importância disso fez com que o Ministério da Educação incluísse um item específico na [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional](#) que determina a exibição de filmes produzidos no Brasil por, pelo menos, 2 horas por mês.

Dessa forma, desde junho de 2014, a aquisição de recursos audiovisuais passou a ser obrigatória nas instituições de ensino de educação básica de todo o país.

Longe de ser apenas uma regra, essa nova orientação recomenda ainda a inclusão de filmes como componente da grade curricular complementar, que deve estar devidamente integrado à proposta pedagógica da escola.

Pesquisas feitas para fundamentar a mudança sinalizam que a atividade tende a desenvolver a percepção dos estudantes, aguçando suas funções sensoriais. Os recursos audiovisuais também despertam a interação dos alunos, gerando mais atratividade para eles diante dos temas.

Ficção ou documentário, curta ou longa-metragem - os gêneros e as opções de trabalho são inúmeros e hoje já é possível afirmar que o conhecimento sobre como usar filmes está bem sistematizado.

As adaptações cinematográficas de obras literárias representam um importante meio de trabalhar a literatura na escola, pois propiciam um diálogo entre diferentes formas de manifestação artística, o que torna a atividade de leitura literária mais produtiva. Em suma, o objetivo dessa análise é refletir sobre as experiências de leitura literária em sala de aula com o suporte de adaptações cinematográficas.

A literatura é uma forma clássica de representação artística que ganha novos formatos e resgata outros ao longo de sua história. Nesse movimento de renovar-se e reinventar-se, os estudos literários

muitas vezes voltam sua atenção para a relação que a literatura pode estabelecer com outras artes, como no caso do cinema.

Tornar sensível o olhar do leitor, levando-o a pensar, é um dos desafios da escola, seja para as leituras literárias, cinematográficas ou para o entendimento dos progressos científicos. Diante de tantos estímulos visuais aos quais estamos sujeitos, como os presentes na web, na televisão ou nos anúncios, que encontramos pela cidade, é necessário que o indivíduo aprenda a discernir a função desse aglomerado de imagens e possa se posicionar diante dos discursos que eles veiculam explícita ou implicitamente. Enquanto o leitor aprecia uma obra, toma consciência de uma idéia que subjaz à sua organização temática e estrutural. Eisenstein (2002, p.165), um dos mais renomados diretores de cinema, define a importância da sétima arte como a síntese fundamental de todas as artes: [...] com o advento do cinema, o fluxo melodioso e rítmico da música adquiriu novas potencialidades de imagem-visual, palpável, concreta. [...] Apenas no cinema são fundidos em uma unidade real todos os elementos isolados do espetáculo, inseparáveis no alvorecer da cultura, e que o teatro durante séculos lutou em vão para amalgamar novamente. Aqui existe unidade real. [...] É a unidade do homem com o espaço.

O estudo de adaptações cinematográficas, tendo a literatura como obra de base, é importante em vários aspectos e pode ser aplicado a várias áreas de conhecimento nas Ciências Humanas. Podemos pensar na importância desse diálogo nos trabalhos de educação, no que diz respeito ao despertar do prazer da leitura e a formação do raciocínio crítico e da produção textual diante do ensino que valoriza a relação entre diversos gêneros discursivos. É aberta ainda uma possibilidade para a reflexão sócio-histórica, que reconhece o contexto de instauração do cinema e da literatura e percebe as relações de julgamento de valor, ideologias e jogos de poder envolvidos em cada momento. Há várias possibilidades, o importante é percebermos como a relação de diálogo entre cinema e literatura ocorre, em diversos casos, e suas implicações para nosso aprimoramento acadêmico e pessoal. Pensar na produção dos sentidos que é estabelecida no diálogo entre as duas artes é reconhecer o comportamento da sociedade em que estamos inseridos e os benefícios e malefícios que a permeiam.

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Professores Responsáveis

Ingrid Saraiva e Lilian Brito

Público

Alunos participantes dos Clubes de Cinema da EE PEI Projeto Lagoa São Paulo.

Objetivo Geral

Aproximar os educandos da linguagem artística específica do cinema;

Auxiliar na compreensão de conteúdos curriculares em diversas disciplinas dentro de sequências e projetos didáticos.

Incentivar o hábito da leitura como hobby.

Ampliar o vocabulário.

Habilidades

Sala de Leitura - Ler, de forma autônoma, textos de gêneros variados.

Tecnologia e Inovação – Compreender e criar narrativas digitais para expressar temas pessoais, conhecimento sobre temas escolares e a própria aprendizagem. Compreender e avaliar conteúdos produzidos por meio digital, posicionando-se de maneira ética e crítica.

Protagonismo Juvenil – Respeitar a diversidade de ideias e as diferentes visões sobre um mesmo tema; aprender a observar o que está à sua volta; expressar-se de maneira clara, oralmente e por escrito; estabelecer relações entre causas-consequências; reconhecer as diferentes realidades existentes; conseguir estabelecer relações com diferentes públicos; pesquisar, registrar e disseminar informações sobre um tema; saber respeitar as decisões dos outros.

Conteúdo

Análise de histórias contadas através de livros e filmes.

Metodologia

O projeto será desenvolvido em parceria com a Prof.^a Lilian – responsável pela sala de Leitura – com os estudantes do 6º ano e trabalharemos com a história “O Pequeno Príncipe”.

Faremos uma apresentação inicial, para que os educandos saibam quais são as professoras envolvidas no projeto e a metodologia que iremos utilizar.

Será explicado que os estudantes deverão fazer a leitura de 1 capítulo do respectivo livro, na Sala de Leitura, e fazer seus apontamentos sobre o que chamou sua atenção. Após será escolhida uma data para a exibição do mesmo trecho do livro, porém em versões variadas (filme, animação, live action etc) e após a sessão, farão novamente os seus apontamentos e citarão se encontraram o capítulo lido anteriormente e se houve alguma alteração da história.

Em alguns momentos faremos uma rápida roda de conversa, onde os alunos deverão trocar opiniões sobre a experiência de analisar uma história contada de duas maneiras diferentes.

Culminância

Após prévia autorização dos responsáveis, os alunos participantes do projeto irão assistir um filme, com a classificação correspondente ao segmento, no Cinema da Rede Moviecom no Prudenshopping, localizado na Avenida Manoel Goulart, 2400 – Jardim das Rosas, Presidente Prudente.

Referências bibliográficas

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtec, 2002.

EISENSTEIN, S. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

PROJETO “Conhecendo para Preservar – Morro do Diabo”2023

Responsável: Luiz Gustavo Fray de Oliveira

Público: Comunidade Escolar

Data prevista: 1ª quinzena de outubro de 2023 (agendamento)

Local a ser visitado:

Parque Estadual Morro do Diabo Dias e horário de funcionamento: diariamente das 8h às 17h.
Informações e contato: (18) 3282-1599. Entrada gratuita Endereço: Morro do Diabo – SPV 28, Km 11 – Teodoro Sampaio/SP

Justificativa

A educação ambiental pode ser trabalhada dentro dos mais variados contextos, destacando-se as atividades realizadas em áreas que permitem um contato direto com a natureza, como o estudo do meio, trilhas interpretativas e o ecoturismo, frequentemente realizadas em unidades de conservação como, por exemplo, em parques estaduais (TOLEDO; PELICIONI, 2005). A trilha quando interpretativa é uma alternativa para trabalhos educativos em campo a partir da análise de seus recursos e da interpretação de suas belezas por meio da utilização da própria paisagem como recurso didático, permitindo a contextualização do aprendizado em sala de aula.

Objetivo

Conhecer a maior amostra de Mata Atlântica de Interior do Estado de São Paulo, sua biodiversidade e os recursos genéticos de que dispõe, estimulando-os para a corresponsabilidade na conservação do meio ambiente e da biodiversidade.

Conteúdos

Biologia

Biodiversidade com enfoque no Bioma Mata Atlântica, aspectos culturais e econômicos envolvidos e as principais ameaças à sua preservação.

Proteção legal de áreas naturais.

Significado do termo Unidade de Conservação.

Metodologia

8:00h – Chegada à Trilha do Morro do Diabo; subida da trilha, acompanhado de monitor.

11:00h – Chegada à sede do parque;

11:30h até 12:30h – Almoço;

12:30h – Visita monitorada ao Museu.

13:30h - Trilha da Lagoa Verde, sucessão ecológica;

15:00h – Encerramento.

Avaliação

Elaboração de relatório referente aos aprendizados adquiridos com a visita monitorada.

PROJETO “Semana Nacional da MATEMÁTICA”

Professor responsável: Lourdes Fernandes lima, Maria Aparecida Timóteo da Silva, Fabiana de Freitas e Karina Graziela Coelho.

Data prevista: 1ª quinzena de maio, 2023.

Público alvo: 6º ano do EF até a 3ª série do EM

Justificativa

A Matemática, ao longo do tempo, tem sido considerada uma disciplina de difícil compreensão por parte da maioria dos alunos do Brasil e do mundo. Vários fatores contribuem para isso, entre eles destaca-se a teorização excessiva em detrimento da vivência da prática no cotidiano das salas de aulas espalhadas por este imenso país, contribuindo para que a Matemática seja vista como uma disciplina chata, rígida e sem significado. Uma visão que passa de geração a geração como sendo uma verdade imutável e à qual só tem acesso uma pequena parte dos alunos que frequentam as bancas escolares.

Objetivo

A partir da premissa de que o estudante não realizou completamente ou adequadamente aprendizagens anteriores, repetindo certos conceitos de forma esquemática e pouco significativa, levando-o ao inevitável completo desinteresse e desmotivação, sentimos necessidade de aplicar atividades que tornassem a disciplina mais prática, dinâmica e instrumental, que não ficassem restritas apenas ao campo matemático, mas que abrangessem outras disciplinas.

Como o dia 06 de maio é considerado o Dia da Matemática, tomamos este mês como o indicador daquilo que os nossos professores de Matemática vêm trabalhando em sala de aula, através de um dos pontos do nosso projeto pedagógico: a Semana da Matemática.

Metodologia

Durante o dia trabalhou-se uma competição entre grupos compostos com seis alunos da mesma sala. Com a ajuda de recursos tecnológicos a questão é lançada e cronometrada o tempo de resolução. Como no programa Masterchef, os candidatos entregam a comida, na competição MasterMat o candidato entrega a resolução da questão.

No Esquenta Miolo, há a resolução de situações-problemas envolvendo o raciocínio lógico.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada através de observação, acompanhamento e registros do desenvolvimento das habilidades e competências alcançadas durante a execução das tarefas propostas pelo projeto. Assim esperamos como resultado das atividades um maior engajamento nas resoluções e discussões de problemas de forma variada despertando um maior interesse pelo prazer em aprender e fazer Matemática primando sempre para uma aprendizagem sólida e significativa.

Considerações finais

Não só apenas do ponto de vista pedagógico, mas também do lado social, a nossa busca é o alcance da autoestima perdida em meio ao frágil ambiente socioeconômico que estamos atravessando, aplicando atividades diferenciadas que enalteçam o papel da escola enquanto espaço de construção da cidadania.

PROJETO “SEMANA DAS PROFISSÕES”

Responsáveis: CGPAs

Público Alvo: 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.

Período da realização do projeto: 2º quinzena de novembro.

Obs.: pode ocorrer alteração na data devido disponibilidade de agenda dos profissionais palestrantes.

Objetivo geral: Oportunizar um momento de contato direto com alguns profissionais, de diferentes áreas, possibilitando o conhecimento sobre sua concreta atuação e pesquisa, a trajetória, as possibilidades e uma ampla reflexão e incentivo que lhes servirá de referência na escolha de sua futura profissão e nos seu projeto de vida.

Ações:

Pesquisa, na sala de informática, sobre profissões de interesse;

Discussão sobre áreas de interesse, palestra com profissionais ligados ao projeto de vida dos estudantes;

Organização da “Semana das Profissões”.

Competências e Habilidades: Pesquisar informações sobre profissões de interesse; elaborar questões para pesquisa sobre profissões; trabalhar em equipe.

Avaliação: a avaliação será realizada através da observação da participação dos alunos, durante a realização de todo o projeto e da “Semana das Profissões”, e relatório individual do aluno sobre a participação no evento.

Projeto: SHAKE WORLD”

Justificativa

A promoção da atividade física foi decidida pela diretoria Geral da OMS durante a 54a Assembleia Mundial da Saúde, como tema do Dia Mundial da Saúde de 2002. Dessa forma nasceu o movimento internacional Agita Mundo, inspirado no Agita São Paulo que devido ao seu impacto internacional decidiu ser mantido como um evento permanente de Dia Mundial da Atividade Física.

Ao propormos atividades integradoras, nossa intenção principal é a de possibilitarmos aos nossos estudantes a compreensão de que os componentes curriculares não estão “isolados” no mundo, mas que estão relacionados entre si. Face a isso, propor a integração curricular de dois componentes “tão distantes” possibilita problematizar aspectos que, por vezes, estariam velados em algum componente. Assim, pensamos, inicialmente, em juntar Inglês e Educação Física, componentes ministrados pelos professores Andreísa Prado (Inglês) e Ingrid Saraiva (Educação Física ano finais), respectivamente, propondo a atividade integradora para todos os educandos da unidade escolar.

Área do conhecimento/Disciplinas

Linguagens e suas Tecnologias – Educação Física e Língua Inglesa

Professores Responsáveis

Andreísa Prado e Ingrid Saraiva

Público: Comunidade escolar da EE PEI Projeto Lagoa São Paulo.

Objetivo Geral

Promover atividade física para um estilo de vida saudável para pessoas em todas as partes do mundo.

Permitir exploração da linguagem através de métodos ativos e respostas físicas, enquanto se divertem.

Habilidades

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.

(EF07EF10) Propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.

Conteúdo

Os conteúdos de Educação Física versam para a prática de atividades físicas dentro da cultura do SE-movimentar, logo os alunos irão participar de um circuito prático lúdico, onde serão trabalhadas todas as capacidades físicas.

Dialogando com o componente de Educação Física, a apresentação do nome de memes e palavras em língua inglesa, que se referem a atividades físicas, trabalhando assim a tradução e oralidade como conteúdos principais.

Metodologia

Cada turma terá a explicação sobre a nomenclatura em inglês dos memes e palavras usados nas atividades de Educação Física, durante as aulas de Inglês.

No “Dia Mundial da Atividade Física” faremos a junção das disciplinas numa gincana prática, a qual iniciaremos com a elaboração de uma nuvem de palavras, feita na cartolina; após os estudantes de cada turma terão como representante seu próprio Líder que fará a leitura das nuvens, em seguida os estudantes farão na prática todos os movimentos citados.

Finalizaremos com uma breve retomada das metodologias, e os estudantes farão novamente a nuvem de palavras, porém nesse momento utilizando o site “Mentimeter”.

Culminância

Será inserido na agenda da escola no dia 13 de abril, durante a 7^a, 8^a e 9^a aulas as atividades práticas. As turmas participarão separadamente, porém no ambiente do pátio e no mesmo momento; e após a conclusão das atividades, retornarão para sala de aula.

Projeto: Tarde Poética

Tema: Alforria – Caldeirão Étnico

Justificativa:

A informática, uso de celulares, TV, videogames, computadores têm distanciado cada vez mais os alunos da leitura e com isso como consequência, aparecem dificuldades marcantes na oralidade e escrita bem como produzir textos que expressem sua opinião relacionada a determinado assunto.

Como consequência nossos alunos estão com vocabulário precário, reduzido e informal, erros ortográficos, concordância nominal e verbal entre outras dificuldades.

Pensando nessas dificuldades graves que implantamos esse projeto para resgatar o valor da leitura, o prazer pelo ler e assim proporcionando conhecimentos significativos ao seu processo de aprendizagem

Sabemos que a linguagem poética é um instrumento enriquecedor para desenvolver as habilidades de oralidade, interpretação e percepção linguística estimulando cada sentido e a forma como absorvemos a realidade. Esse gênero literário pode e deve ser explorado nas escolas em toda a sua potencialidade.

O projeto foi pensado para que o estudo de poemas e poesias estivesse acontecendo de forma atuante no cotidiano escolar, e que sendo atuantes,

também produzissem seus próprios poemas e os apresentassem aos demais alunos e comunidade escolar.

Área: Linguagens e suas Tecnologias

Público Alvo: Toda comunidade escolar

Cronograma: Anual – Encerramento 20/11/2023

Objetivos:

- ✓ Despertar o gosto pela leitura, estimulando o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- ✓ Promover o desenvolvimento do vocabulário;
- ✓ Diversificar o repertório de leituras;
- ✓ Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- ✓ Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;

Desenvolvimento:

Sabendo que a leitura e a escrita são desafios em todas as escolas e que a descoberta e o gosto pela leitura formam leitores autônomos, a escola desenvolveu o projeto com esse intuito e desenvolvendo as seguintes atividades.

1. Baú de Poemas: diversos livros de poemas a serem lidos pelos alunos, estudo da estrutura de um poema, rimas, estrofes...
2. Empréstimo de livro, feito na sala de aula. Esta atividade é realizada durante a semana no horário de aula. Dentro da sala de leitura existe um acervo de livros , onde os alunos podem manusear, e escolher um para levar para casa sempre que quiser.
3. Apresentação do projeto aos alunos na sala de aula
4. Assistência a vídeos sobre o tema;
5. Seleção de livros de literatura infantil e textos;
6. Realização de rodas de conversa e leitura com os alunos;
7. Discussão sobre o conteúdo dos textos lido;
8. Leitura e releitura das diversas expressões artísticas;
9. Rotina de rodízio na sala de leitura;
10. Exposição e apresentação dos trabalhos em sala de aula;
11. Escolha das apresentações para expor aos demais alunos e professores da escola;
12. Socialização dos trabalhos selecionados em cada turma com a participação de todos os membros da escola.

Avaliação

A avaliação será realizada durante todo o desenvolvimento da aprendizagem, levando em consideração a participação e o interesse dos alunos nas atividades propostas tanto individuais quanto coletivas.

PROJETO: “QUEM CUIDA DE MIM”**JUSTIFICATIVA**

Diante dos projetos de vida dos alunos, uma das atividades faz referência ao desenvolvimento de ações junto a comunidade, para tanto o dia Internacional das mães foi escolhido como de suma importância para realizarem o acolhimento de mulheres da comunidade, com ações que visam aproximar a família da escola.

A mulher é cuidadora por natureza. Cuida dos amigos, dos filhos, do (a) companheiro (a), da casa, dos pais. No entanto, nem sempre separa um tempo para cuidar de si mesmo.

OBJETIVO GERAL

Realizar ações com as mães, tias e avós da comunidade, bem como informar os direitos e deveres da mulher em sociedade, a fim de que se torne cada vez mais a frente lutando pelo seu papel e sintam o prazer de serem homenageadas.

Propiciar às crianças a continuação da reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da constituição de outras famílias, refletir sobre o relacionamento entre as pessoas de sua família e as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando o respeito e o interesse pelos diferentes grupos familiares.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reconhecer e valorizar os membros da família

Compreender a história de seus colegas a partir de sua própria história.

Permitir ao aluno vivências que estimulem a fala e expressões corporais

Orientar a prevenção com exames ofertados pelas redes de saúde

Informar sobre o hábito da alimentação saudável;

Conhecer a Lei Maria da Penha, que visa proteger a mulher;

Homenagens nesta data importante, 8 de março;

Relacionar o conteúdo curricular com a data comemorativa.

Confecção de cartazes, painéis e cartões.

DESENVOLVIMENTO

Em princípio, irá trabalhar a história, geografia, sociologia e filosofia envolvendo leitura, discussões em sala de aula, conhecimento sobre a Lei Maria da Penha e o direito trabalhista. Ao mesmo tempo em língua portuguesa será trabalhado textos escritos como leitura de noticiários, informações, redações, poesias e mensagens.

Em seguida serão trabalhadas confecções de painéis, cartazes, cartões, nas áreas. E ao mesmo tempo na sala de tecnologia, será suporte para todas estas atividades propostas.

RESPONSÁVEIS: Professores da área de Ciências Humanas

PLANO MMC (MÉTODO DE MELHORIA DE CONVIVÊNCIA)

Unidade Escolar: E.E. Projeto Lagoa São Paulo

Diretor da Escola: Simone Batista Runicche

COE- Maisa Carla Sparapan Servilha

CGPG: Priscila Yamamoto Urdiales

Público-alvo: Todos os estudantes

“Importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência.”

Paulo Freire

Objetivos: Promover um ambiente escolar positivo, solidário, integrador e acolhedor por meio do desenvolvimento de habilidades relacionais que prezem pela resolução consensual de conflitos e pelo respeito às diferenças e à diversidade. Possibilitar o mapeamento e mitigação de fatores que prejudiquem o processo educacional fazendo uso das ciências e saberes aderentes, considerando o contexto social, as condições de vida dos educandos, indicadores de risco social e vulnerabilidade. Contribuir para um clima escolar positivo por meio de ambiente de aprendizagem colaborativo, solidário e acolhedor; Promover e articular a participação ativa da família na vida escolar dos estudantes

Recursos

Metodologia:

Através da análise das ocorrências escolares, com foco nas necessidades de desenvolvimento de: empatia, respeito, tolerância, colaboração, acolhimento.

I- Clima Escolar Positivo

- √ Bons relacionamentos;
- √ Ambiente de cuidado e confiança;
- √ Qualidade no processo de ensino-aprendizagem;
- √ Espaços de participação e de resolução de conflitos;
- √ Proximidade dos pais e da comunidade;
- √ Ambiente estimulante e apoiador;
- √ Pessoas se sentindo seguras e pertencentes à escola;
- √ As regras emanam da necessidade e as sanções são justas;

√ Bom diálogo.

- II- Assembleia Escolares**
- III- Ações Protagonistas**
- IV- Intensificar o trabalho de ações socioemocionais inerente a fase adolescente.**
- V- Elaborar ações e atividades para habilidades preponderante nos resultados das Autoavaliações Socioemocionais , nos Conselhos de Classe e Série analisar com todos da equipe Planilha de registros de encaminhamentos, bem como o rendimento escolar de cada estudante para que haja conversa**
- VI- Projetos integradores com foco na habilidade socioemocional (tolerância, empatia, convivência, respeito, etc)**
- VII- Parceria com Área de Humanas na execução do Projeto “Quem cuida de mim”, ação com a família e escola.**
- VIII- Receber as famílias (pai /responsáveis), pois são atores importantes no cotidiano escolar, e devem se sentir acolhidos e valorizados, para que possam trabalhar em parcerias pois esse engajamento amplia a oportunidade de aprendizagem dos estudantes.**

Cronograma:

Março a Dezembro de 2023.

Avaliação:

Será realizado o PDCA, realizando ajustes de acordo com as necessidades, verificando o desenvolvimento das habilidades socioemocionais em cada turma e individual, para replanejamento e continuidade das ações de melhoria de convivência.

Análise dos Registros de ocorrências , inclusive verificando qual número de encaminhamentos por professor em cada Bimestre resultados das Avaliações Socioemocionais (Rúbricas) em cada Bimestre(caso haja as Avaliações Socioemocionais)

Análise no final de cada Bimestre realizada por cada turma para verificarmos qual competência socioemocional daremos maior ênfase no Bimestre a seguir.

VII – TERMO DE ENCERRAMENTO E ENCAMINHAMENTO:

Este documento contém 71 folhas por mim numeradas e rubricadas e refere-se ao Plano de Gestão Quadrienal 2023/2026 da E.E.E.I PROJETO LAGOA SÃO PAULO.

Encaminhe-se para homologação.

SIMONE BATISTA RUSICHE
DIRETOR DE ESCOLA

Parecer da Supervisão de Ensino

Pela homologação.

INÊS ALVES ALMEIDA
SUPERVISOR DE ENSINO

Homologação do Dirigente Regional de Ensino

Homologo.

GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA
Dirigente Regional de Ensino



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Santo Anastácio
PARECER

Nº do Processo: 015.00213185/2023-47

Interessado: E.E. Projeto Lagoa São Paulo

Assunto: Encaminhamento do Plano Gestor para homologação

Após análise e eventuais correções necessárias realizadas e ratificadas, este Plano Gestão Quadriênio 2023-2026, da EE Projeto Lagoa São Paulo, segue em condições de homologar. Feito isto, o presente documento deverá permanecer na escola, à disposição da comunidade escolar.

Encaminhe-se à consideração superior.

Inês Alves Almeida
Supervisor de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Ines Alves Almeida, Supervisor de Ensino**, em 27/12/2023, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0015981083** e o código CRC **B9F85FC7**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Diretoria de Ensino Santo Anastácio**

DESPACHO

Nº do Processo: 015.00213185/2023-47

Interessado: EE PROJETO LAGOA SÃO PAULO

Assunto: Plano de Gestão Quadrienal - 2023-2026

Acolho parecer da supervisora de ensino. Homologo o presente Plano Gestão Quadrienal 2023/2026. Publique-se

Santo Anastácio, na data da assinatura digital.

GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA
Dirigente Regional de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Geralda Helenice Augusta Rocha, Dirigente Regional de Ensino**, em 28/12/2023, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0016037312** e o código CRC **38DDC67C**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Núcleo de Apoio Administrativo Santo Anastácio**

PORTARIA 124/2023

(Digite a ementa)

Homologando, conforme as competências que lhe são conferidas pelo Decreto 64.187/2019, com fundamento na Lei Federal 9.394/96, Indicação CEE 09/97, Parecer CEE 67/98, e à vista do Parecer Conclusivo do Supervisor de Ensino, responsável pelo acompanhamento do Estabelecimento de Ensino, o Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2023 a 2026 da EE “Projeto Lagoa São Paulo”, localizada à Rua Terezinha Almeida dos Santos, n. 1005, CEP: 19.450-000, Presidente Epitácio, Estado de São Paulo, Código CIE: 904211(Processo SEI 015.00213185/2023-47).

Santo Anastácio, na data da assinatura digital.

GERALDA HELENICE AUGUSTA ROCHA
Dirigente Regional de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Geralda Helenice Augusta Rocha, Dirigente Regional de Ensino**, em 02/01/2024, às 11:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0016095442** e o código CRC **EEE003CE**.

46 – São Paulo, 134 (1) Diário Oficial Caderno Executivo - Seção I terça-feira, 2 de janeiro de 2024

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SANTO ANASTÁCIO

PORTARIAS DA DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO

Portaria da Dirigente Regional de Ensino 124, de 29 de dezembro de 2023

A Dirigente Regional de Ensino, da Diretoria de Ensino -Região de Santo Anastácio, no uso de suas atribuições legais, conforme as competências que lhe são conferidas pelo Decreto 64.187/2019, com fundamento na Lei Federal 9.394/96, Indicação CEE 09/97, Parecer CEE 67/98, e à vista do Parecer Conclusivo do Supervisor de Ensino, responsável pelo acompanhamento do Estabelecimento de Ensino, Homologa o Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2023 a 2026 da EE “Projeto Lagoa São Paulo”, localizada à Rua Terezinha Almeida dos Santos, n.1005, CEP: 19.450-000, Presidente Epitácio, Estado de São Paulo, Código CIE: 904211(Processo SEI 015.00213185/2023-47).